

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	7
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	9
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	10
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	11
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	12
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	13
--	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	14
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	15
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	16
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	17
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	97
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	99
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	100
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	153.910
Preferenciais	12.810
<b>Total</b>	<b>166.720</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	24
Preferenciais	2.352
<b>Total</b>	<b>2.376</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	1.525.206	1.499.886
1.01	Ativo Circulante	347.051	342.748
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	86.962	75.896
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	8.732
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	8.732
1.01.02.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	8.732
1.01.03	Contas a Receber	156.422	167.140
1.01.03.01	Clientes	156.422	167.140
1.01.04	Estoques	80.578	71.588
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.222	5.757
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.867	13.635
1.01.08.03	Outros	14.867	13.635
1.02	Ativo Não Circulante	1.178.155	1.157.138
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	43.640	42.638
1.02.01.04	Contas a Receber	4.208	4.725
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	4.208	4.725
1.02.01.06	Ativos Biológicos	35.089	33.711
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.343	4.202
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	2.215	2.067
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	2.128	2.135
1.02.02	Investimentos	258.436	246.514
1.02.02.01	Participações Societárias	225.132	212.909
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	225.132	212.909
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	33.304	33.605
1.02.03	Imobilizado	756.302	755.898
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	756.302	755.898
1.02.04	Intangível	119.777	112.088
1.02.04.01	Intangíveis	119.777	112.088

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	1.525.206	1.499.886
2.01	Passivo Circulante	377.973	313.451
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.779	28.371
2.01.01.01	Obrigações Sociais	26.779	28.371
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Previdenciárias	26.779	28.371
2.01.02	Fornecedores	96.600	96.187
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.777	17.920
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.637	9.336
2.01.03.01.03	Outros Tributos Federais	8.637	9.336
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.092	8.501
2.01.03.02.01	Parcelamentos Tributários	0	331
2.01.03.02.02	ICMS a Recolher	7.092	8.170
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	48	83
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	223.730	154.905
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	223.730	154.905
2.01.05	Outras Obrigações	15.087	16.068
2.01.05.02	Outros	15.087	16.068
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	39	91
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	12.631	14.515
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	2.417	1.462
2.02	Passivo Não Circulante	841.270	845.722
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	609.583	617.191
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	609.583	617.191
2.02.02	Outras Obrigações	12.567	11.863
2.02.02.02	Outros	12.567	11.863
2.02.02.02.04	Outros Impostos a Pagar	11.601	11.315
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	966	548
2.02.03	Tributos Diferidos	152.417	160.975
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	152.417	160.975
2.02.04	Provisões	66.703	55.693
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	66.703	55.693
2.03	Patrimônio Líquido	305.963	340.713
2.03.01	Capital Social Realizado	161.895	161.895
2.03.02	Reservas de Capital	960	960
2.03.04	Reservas de Lucros	63.682	59.186
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	79.426	118.672

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	215.876	438.162	207.072	400.894
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-153.860	-314.701	-141.966	-284.804
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	2.660	4.238	3.893	7.895
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-156.520	-318.939	-145.859	-292.699
3.03	Resultado Bruto	62.016	123.461	65.106	116.090
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-31.010	-68.682	-41.175	-81.012
3.04.01	Despesas com Vendas	-20.293	-41.421	-23.392	-43.506
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.786	-26.461	-18.406	-30.789
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	837	1.314	889	2.061
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.378	-9.307	-6.680	-7.203
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.610	7.193	6.414	-1.575
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	31.006	54.779	23.931	35.078
3.06	Resultado Financeiro	-23.830	-45.404	-26.546	-56.063
3.06.01	Receitas Financeiras	6.515	11.448	5.465	13.200
3.06.02	Despesas Financeiras	-30.345	-56.852	-32.011	-69.263
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.176	9.375	-2.615	-20.985
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.898	-9.353	3.818	8.053
3.08.02	Diferido	-1.898	-9.353	3.818	8.053
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.278	22	1.203	-12.932
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.278	22	1.203	-12.932
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0321	0,0001	0,0073	-0,0787
3.99.01.02	PN	0,0321	0,0001	0,0073	-0,0787

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	5.278	22	1.203	-12.932
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-33.770	-34.772	-6.773	3.676
4.02.01	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	-51.167	-52.685	-10.262	5.570
4.02.02	IR e CSLL Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	17.397	17.913	3.489	-1.894
4.03	Resultado Abrangente do Período	-28.492	-34.750	-5.570	-9.256

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	34.205	-25.208
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	81.414	71.301
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social (LAIR)	9.375	-20.985
6.01.01.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-4.238	-7.895
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e Exaustão	24.754	25.823
6.01.01.05	Resultado na Alienação de Ativo Permanente	1.630	931
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	-7.193	1.575
6.01.01.07	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	11.192	6.608
6.01.01.08	Provisão para Devedores Duvidosos	246	660
6.01.01.09	Provisão para Perdas de Outros Ativos	434	2.042
6.01.01.12	Variação Monetária e Encargos	45.214	62.542
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-47.209	-96.509
6.01.02.01	Contas a Receber	10.472	-17.241
6.01.02.02	Estoques	-8.990	-2.190
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-2.613	299
6.01.02.04	Outros Ativos	-1.142	1.710
6.01.02.05	Dividendos Recebidos	0	16.778
6.01.02.06	Fornecedores	-2.797	-40.895
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Previdenciárias	-1.592	2.019
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	955	816
6.01.02.09	Obrigações Tributárias	-1.855	-3.027
6.01.02.10	Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-37.999	-52.739
6.01.02.11	Pagamento de Juros sobre Debêntures	0	-2.184
6.01.02.12	Outras Contas a Pagar	-1.648	145
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-24.404	67.741
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-29.577	-16.805
6.02.02	Aquisição de Ativo Biológico	-2.263	-2.383
6.02.03	Aquisição de Intangível	-254	-1.149
6.02.05	Redução de Capital em Controladas	0	36.997
6.02.06	Recebimento em Alienação de Ativos	-1.042	-674
6.02.12	Bancos Conta Vinculada	8.732	51.755
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.265	-98.454
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-52	-4.130
6.03.03	Debêntures Pagas	0	-27.430
6.03.04	Empréstimos Captados	51.595	59.872
6.03.05	Empréstimos Pagos	-50.278	-126.766
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	11.066	-55.921
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	75.896	82.844
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	86.962	26.923

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	161.895	960	59.186	0	118.672	340.713
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	161.895	960	59.186	0	118.672	340.713
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.496	-39.246	-34.750
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22	0	22
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.474	-39.246	-34.772
5.05.02.06	Realização Custo Atribuído	0	0	0	4.474	-4.474	0
5.05.02.08	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-34.772	-34.772
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.780	1.780	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-1.448	1.448	0	0
5.06.05	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos (Controladas)	0	0	-332	332	0	0
5.07	Saldos Finais	161.895	960	57.406	6.276	79.426	305.963

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
7.01	Receitas	554.221	530.946
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	553.714	524.683
7.01.02	Outras Receitas	1.314	6.923
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-807	-660
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-313.635	-301.489
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-275.390	-258.417
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-38.245	-41.030
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-2.042
7.03	Valor Adicionado Bruto	240.586	229.457
7.04	Retenções	-20.516	-17.928
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-24.754	-25.823
7.04.02	Outras	4.238	7.895
7.04.02.01	Variação Valor Justo Ativo Biológico	4.238	7.895
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	220.070	211.529
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.641	11.625
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.193	-1.575
7.06.02	Receitas Financeiras	11.448	13.200
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	238.711	223.154
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	238.711	223.154
7.08.01	Pessoal	83.212	79.461
7.08.01.01	Remuneração Direta	64.849	62.618
7.08.01.02	Benefícios	14.652	13.258
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.711	3.585
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	87.385	77.386
7.08.02.01	Federais	49.173	51.927
7.08.02.02	Estaduais	37.178	24.697
7.08.02.03	Municipais	1.034	762
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	61.838	74.377
7.08.03.01	Juros	56.852	69.263
7.08.03.02	Aluguéis	4.986	5.114
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.276	-8.070
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.276	-8.070

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	1.513.421	1.501.839
1.01	Ativo Circulante	350.479	345.461
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	88.112	76.949
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	8.732
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	8.732
1.01.02.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	8.732
1.01.03	Contas a Receber	157.994	168.124
1.01.03.01	Clientes	157.994	168.124
1.01.04	Estoques	81.000	72.152
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.223	5.758
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.150	13.746
1.01.08.03	Outros	15.150	13.746
1.02	Ativo Não Circulante	1.162.942	1.156.378
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	198.467	200.067
1.02.01.04	Contas a Receber	4.235	4.751
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	4.235	4.751
1.02.01.06	Ativos Biológicos	189.578	190.796
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.654	4.520
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	2.215	2.067
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	2.439	2.453
1.02.02	Investimentos	17.170	17.470
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	17.170	17.470
1.02.03	Imobilizado	826.993	826.218
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	826.993	826.218
1.02.04	Intangível	120.312	112.623
1.02.04.01	Intangíveis	120.312	112.623

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	1.513.421	1.501.839
2.01	Passivo Circulante	352.747	301.759
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.829	28.895
2.01.01.01	Obrigações Sociais	27.829	28.895
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Previdenciárias	27.829	28.895
2.01.02	Fornecedores	69.076	82.951
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.554	18.692
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.388	10.076
2.01.03.01.03	Outros Tributos Federais	9.388	10.076
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.107	8.523
2.01.03.02.01	Parcelamentos Tributários	0	331
2.01.03.02.02	ICMS a Recolher	7.107	8.192
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	59	93
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	223.764	154.905
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	223.764	154.905
2.01.05	Outras Obrigações	15.524	16.316
2.01.05.02	Outros	15.524	16.316
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	39	91
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	12.966	14.759
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	2.519	1.466
2.02	Passivo Não Circulante	854.703	859.359
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	609.656	617.191
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	609.656	617.191
2.02.02	Outras Obrigações	12.567	11.863
2.02.02.02	Outros	12.567	11.863
2.02.02.02.04	Outros Impostos a Pagar	11.601	11.315
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	966	548
2.02.03	Tributos Diferidos	165.586	174.208
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	165.586	174.208
2.02.04	Provisões	66.894	56.097
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	66.894	56.097
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	305.971	340.721
2.03.01	Capital Social Realizado	161.895	161.895
2.03.02	Reservas de Capital	960	960
2.03.04	Reservas de Lucros	63.682	59.186
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	79.426	118.672
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	8	8

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	218.835	444.192	208.859	404.196
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-153.026	-312.926	-136.919	-289.521
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	3.306	4.123	10.480	5.316
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-156.332	-317.049	-147.399	-294.837
3.03	Resultado Bruto	65.809	131.266	71.940	114.675
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-34.659	-76.306	-47.928	-80.192
3.04.01	Despesas com Vendas	-20.293	-41.421	-23.392	-43.505
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.032	-27.090	-18.746	-31.552
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.045	1.530	894	2.122
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.379	-9.325	-6.684	-7.257
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	31.150	54.960	24.012	34.483
3.06	Resultado Financeiro	-23.824	-45.389	-26.328	-55.231
3.06.01	Receitas Financeiras	6.524	11.467	5.685	14.041
3.06.02	Despesas Financeiras	-30.348	-56.856	-32.013	-69.272
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.326	9.571	-2.316	-20.748
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.048	-9.549	3.519	7.816
3.08.01	Corrente	-161	-258	-123	-375
3.08.02	Diferido	-1.887	-9.291	3.642	8.191
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.278	22	1.203	-12.932
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	5.278	22	1.203	-12.932
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.278	22	1.203	-12.932
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0321	0,0001	0,0073	-0,0787
3.99.01.02	PN	0,0321	0,0001	0,0073	-0,0787

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	5.278	22	1.203	-12.932
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-33.770	-34.772	-6.773	3.676
4.02.01	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	-51.167	-52.685	-10.262	5.570
4.02.02	IR e CSLL Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	17.397	17.913	3.489	-1.894
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-28.492	-34.750	-5.570	-9.256
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-28.492	-34.750	-5.570	-9.256

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	36.348	-7.180
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	98.263	75.484
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social (LAIR)	9.571	-20.748
6.01.01.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-4.123	-5.316
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e Exaustão	34.311	28.642
6.01.01.05	Resultado na Alienação de Ativo Permanente	1.630	1.054
6.01.01.07	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	10.979	6.608
6.01.01.08	Provisão para Devedores Duvidosos	246	660
6.01.01.09	Provisão para Perdas de Outros Ativos	434	2.042
6.01.01.12	Variação Monetária e Encargos	45.215	62.542
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-61.915	-82.664
6.01.02.01	Contas a Receber	9.884	-17.494
6.01.02.02	Estoques	-8.848	-2.055
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-2.613	190
6.01.02.04	Outros Ativos	-1.308	1.518
6.01.02.06	Fornecedores	-17.351	-9.993
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Previdenciárias	-1.066	2.532
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	1.053	830
6.01.02.09	Obrigações Tributárias	-2.110	-3.613
6.01.02.10	Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-37.999	-52.739
6.01.02.11	Pagamento de Juros sobre Debêntures	0	-2.184
6.01.02.12	Outras Contas a Pagar	-1.557	344
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-26.556	29.174
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-29.848	-16.885
6.02.02	Aquisição de Ativo Biológico	-4.143	-3.870
6.02.03	Aquisição de Intangível	-254	-1.149
6.02.06	Recebimento em Alienação de Ativos	-1.043	-674
6.02.07	Redução de Capital de não Controladores	0	-3
6.02.12	Bancos Conta Vinculada	8.732	51.755
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.371	-98.454
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-52	-4.130
6.03.03	Debêntures Pagas	0	-27.430
6.03.04	Empréstimos Captados	51.708	59.872
6.03.05	Empréstimos Pagos	-50.285	-126.766
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	11.163	-76.460
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	76.949	103.885
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	88.112	27.425

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	161.895	960	59.186	0	118.672	340.713	8	340.721
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	161.895	960	59.186	0	118.672	340.713	8	340.721
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.496	-39.246	-34.750	0	-34.750
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22	0	22	0	22
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.474	-39.246	-34.772	0	-34.772
5.05.02.06	Realização Custo Atribuído	0	0	0	4.474	-4.474	0	0	0
5.05.02.08	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-34.772	-34.772	0	-34.772
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.780	1.780	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-1.448	1.448	0	0	0	0
5.06.05	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos (Controladas)	0	0	-332	332	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	161.895	960	57.406	6.276	79.426	305.963	8	305.971

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.04.09	Aumento/Redução de Capital de Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-3	-3

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
7.01	Receitas	561.178	534.615
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	560.455	528.292
7.01.02	Outras Receitas	1.530	6.983
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-807	-660
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-296.358	-295.911
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-257.680	-250.744
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-38.678	-43.125
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-2.042
7.03	Valor Adicionado Bruto	264.820	238.704
7.04	Retenções	-30.190	-23.326
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-34.313	-28.642
7.04.02	Outras	4.123	5.316
7.04.02.01	Variação Valor Justo Ativo Biológico	4.123	5.316
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	234.630	215.378
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.467	14.041
7.06.02	Receitas Financeiras	11.467	14.041
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	246.097	229.419
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	246.097	229.419
7.08.01	Pessoal	87.743	84.188
7.08.01.01	Remuneração Direta	67.903	65.970
7.08.01.02	Benefícios	15.955	14.411
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.885	3.807
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	90.230	78.861
7.08.02.01	Federais	51.807	53.366
7.08.02.02	Estaduais	37.354	24.700
7.08.02.03	Municipais	1.069	795
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	61.848	74.440
7.08.03.01	Juros	56.856	69.272
7.08.03.02	Aluguéis	4.992	5.168
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.276	-8.070
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.276	-8.070

## Comentário do Desempenho

## COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 2º TRIMESTRE DE 2018

As informações a seguir estão apresentadas de forma consolidada. Os valores estão apresentados de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais incluindo a Instrução CVM 469.

**Irani apresenta EBITDA ajustado de R\$ 40,3 milhões no 2T18 com margem de 18,4% e crescimento de 20,2% em relação ao 2T17**

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO	2T18	1T18	2T17	Var. 2T18/1T18	Var. 2T18/2T17	6M18	6M17	Var. 6M18/6M17	UDM18	UDM17	Var. UDM18/UDM17
<b>Econômico e Financeiro (R\$ mil)</b>											
Receita Operacional Líquida	218.835	225.357	208.859	-2,9%	4,8%	444.192	404.196	9,9%	899.165	793.270	13,3%
Mercado Interno	182.740	189.627	178.538	-3,6%	2,4%	372.367	338.799	9,9%	766.699	669.639	14,5%
Mercado Externo	36.095	35.730	30.321	1,0%	19,0%	71.825	65.397	9,8%	132.466	123.631	7,1%
Lucro Bruto (inclusive *)	65.809	65.457	71.940	0,5%	-8,5%	131.266	114.675	14,5%	242.488	212.729	14,0%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	3.306	817	10.480	304,7%	-68,5%	4.123	5.316	-22,4%	(12.040)	19.881	-160,6%
<b>Margem Bruta</b>	<b>30,1%</b>	<b>29,0%</b>	<b>34,4%</b>	<b>1,1p.p.</b>	<b>-4,3p.p.</b>	<b>29,6%</b>	<b>28,4%</b>	<b>1,2p.p.</b>	<b>27,0%</b>	<b>26,8%</b>	<b>0,2p.p.</b>
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	7.326	2.245	(2.316)	226,3%	-	9.571	(20.748)	-	(70.252)	(51.534)	36,3%
<b>Margem Operacional</b>	<b>3,3%</b>	<b>1,0%</b>	<b>-1,1%</b>	<b>2,3p.p.</b>	<b>4,4p.p.</b>	<b>2,2%</b>	<b>-5,1%</b>	<b>7,3p.p.</b>	<b>-7,8%</b>	<b>-6,5%</b>	<b>1,3p.p.</b>
Resultado Líquido	5.278	(5.256)	1.203	-	338,7%	22	(12.932)	-	(95.219)	(24.920)	282,1%
<b>Margem Líquida</b>	<b>2,4%</b>	<b>-2,3%</b>	<b>0,6%</b>	<b>4,7p.p.</b>	<b>1,8p.p.</b>	<b>0,0%</b>	<b>-3,2%</b>	<b>3,2p.p.</b>	<b>-10,6%</b>	<b>-3,1%</b>	<b>7,5p.p.</b>
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	40.281	42.341	33.513	-4,9%	20,2%	82.622	62.809	31,5%	174.343	112.685	54,7%
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>18,4%</b>	<b>18,8%</b>	<b>16,0%</b>	<b>-0,4p.p.</b>	<b>2,4p.p.</b>	<b>18,6%</b>	<b>15,5%</b>	<b>3,1p.p.</b>	<b>19,4%</b>	<b>14,2%</b>	<b>5,2p.p.</b>
Dívida Líquida (R\$ milhões)	745,3	703,8	755,2	5,9%	-1,3%	745,3	755,2	-1,3%	745,3	755,2	-1,3%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x)	4,27	4,20	6,70	1,7%	-36,3%	4,27	6,70	-36,3%	4,27	6,70	-36,3%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado proforma(x) <sup>2</sup>	3,30	3,49	5,65	-5,4%	-41,6%	3,30	5,65	-41,6%	3,30	5,65	-41,6%
<b>Dados Operacionais (t)</b>											
<b>Embalagem Papelão Ondulado (PO)</b>											
Produção/Vendas	43.644	46.757	46.980	-6,7%	-7,1%	90.401	92.317	-2,1%	191.340	181.982	5,1%
<b>Papel para Embalagens</b>											
Produção	66.590	69.478	72.485	-4,2%	-8,1%	136.068	143.226	-5,0%	281.861	277.714	1,5%
Vendas	21.273	22.213	22.310	-4,2%	-4,6%	43.486	43.745	-0,6%	88.813	89.744	-1,0%
<b>Florestal RS e Resinas</b>											
Produção	3.268	3.745	2.763	-12,7%	18,3%	7.013	6.373	10,0%	12.481	11.859	5,2%
Vendas	2.745	3.667	2.728	-25,1%	0,6%	6.412	6.188	3,6%	12.224	11.273	8,4%

<sup>1</sup> EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

<sup>2</sup> Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting*.

- A receita líquida no 2T18 registrou aumento de 4,8% quando comparada ao 2T17 e redução de 2,9% em relação ao 1T18, refletindo principalmente a redução de volume dos segmentos Papel para Embalagens e Embalagem de Papelão Ondulado, quando comparado com o 1T18, que foram impactados pela greve dos caminhoneiros ocorrida em maio. A greve dos caminhoneiros refletiu negativamente em todos os indicadores de performance da Companhia no 2T18.
- O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado reduziu 7,1%, quando comparado ao 2T17, e totalizou 43,6 mil toneladas no 2T18. Já o segmento de Papel para Embalagens totalizou 21,3 mil toneladas, registrando uma redução de 4,6% quando comparado ao 2T17. O segmento Florestal RS e Resinas ficou estável, alcançando 2,7 mil toneladas.
- O lucro bruto do 2T18 apresentou redução de 8,5% em comparação ao 2T17 e ficou estável quando comparado ao 1T18, reflexo principalmente da melhora dos preços dos segmentos Papel para Embalagens e Embalagem de Papelão Ondulado quando comparado com o 1T18, que compensaram a redução de volume do período.

## Comentário do Desempenho

- O resultado líquido foi de R\$ 5,3 milhões de lucro no 2T18, em comparação a R\$ 1,2 milhão de lucro no 2T17 e R\$ 5,2 milhões negativos no 1T18. Os principais fatores que impactaram no resultado líquido, quando comparado com o 1T18, foram a melhora de margens em função dos preços superiores no período, aliados aos custos estáveis resultado dos programas de gestão implementados pela Companhia.
- O EBITDA ajustado no 2T18 foi apurado em R\$ 40,3 milhões, 20,2% superior ao apurado no 2T17 de R\$ 33,5 milhões, principalmente em função da melhor performance de margens no período. Quando comparado ao 1T18 ficou 4,9% menor, principalmente em função da redução de volume dos segmentos Papel para Embalagens e Embalagem de Papelão Ondulado em função da greve dos caminhoneiros.
- A Companhia estima que a greve dos caminhoneiros terá efeito de aproximadamente R\$ 5,6 milhões negativos no EBITDA e no resultado líquido do ano de 2018. O efeito estimado no 2T18 foi de R\$ 7,3 milhões negativos dos quais R\$ 1,7 milhões deverão ser recuperados nos trimestres seguintes.
- A relação dívida líquida/EBITDA foi de 4,27 vezes em junho de 2018. Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting*, a relação dívida líquida/EBITDA seria de 3,30x.
- A posição de caixa ao fim de junho de 2018 foi de R\$ 88,1 milhões e 73% da dívida está a longo prazo.

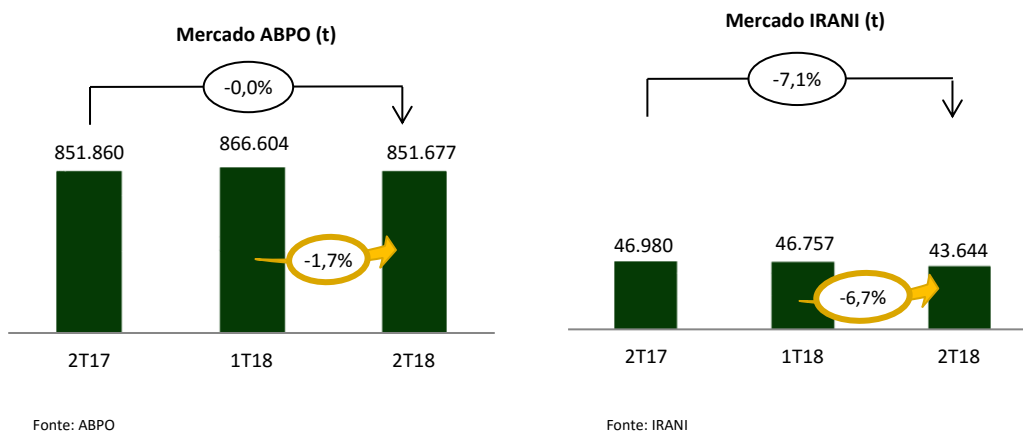
## Destaques do 2T18

No Brasil, o segundo trimestre do ano de 2018 teve impactos na economia decorrentes da greve dos caminhoneiros, que paralisou as atividades no mês de maio. Apesar disso, o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas estima um crescimento do PIB de 0,3% em relação ao primeiro trimestre do ano. No cenário internacional, mantém-se o destaque na China, que apresentou um PIB 6,7% superior no segundo trimestre de 2018, dois décimos acima da meta prevista pelo governo.

A Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) registrou estabilidade na expedição em toneladas de papelão ondulado no 2T18, na comparação com 2T17. O desempenho do volume de vendas do Mercado IRANI, em toneladas, apresentou redução de 7,1% no 2T18. Na comparação com o 1T18, o Mercado ABPO reduziu 1,7% e o Mercado IRANI registrou 6,7% de redução. Em toneladas, a participação de mercado da IRANI no segmento de Embalagem de Papelão Ondulado foi de 5,1% no 2T18, 5,5% no 2T17 e 5,4% no 1T18. Importante destacar que os números e indicadores deste 2T18 apresentados neste relatório estão impactados pela greve dos caminhoneiros.

## Comentário do Desempenho

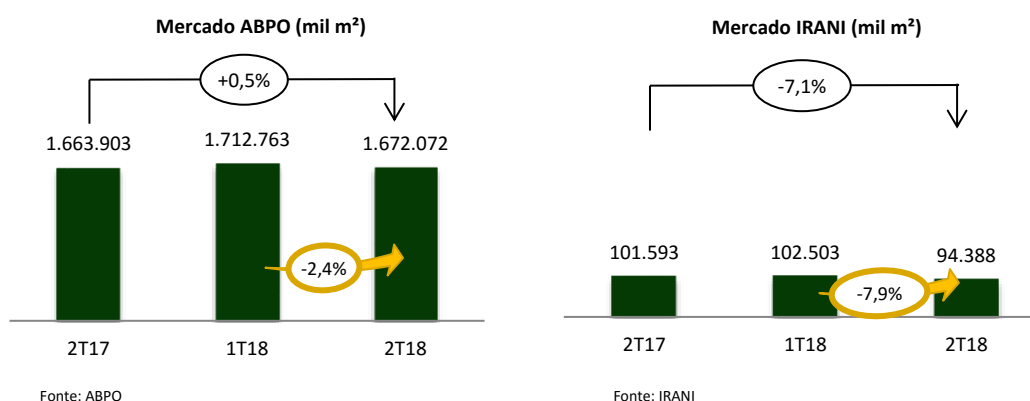
### Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



Em metros quadrados (m<sup>2</sup>) o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado ABPO apresentou estabilidade no 2T18 em comparação ao 2T17, quando o Mercado IRANI registrou redução de 7,1%. Comparativamente ao 1T18, o Mercado ABPO apresentou redução de 2,4% enquanto o Mercado IRANI registrou redução de 7,9%. Em metros quadrados a participação de mercado da IRANI foi de 5,7% no 2T18, 6,1% no 2T17 e 6,0% no 1T18.

O segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO) representou no 2T18 62% da receita líquida da IRANI, o segmento de Papel para Embalagens representou 29% e o segmento Florestal RS e Resinas, 9%. Por sua vez, o mercado doméstico correspondeu a 84% da receita líquida e o mercado externo 16%, o crescimento de 2,0 pontos percentuais da receita do mercado interno na comparação com o 2T17 decorre principalmente da melhora dos preços do segmento de Embalagem de Papelão Ondulado que é todo dedicado ao mercado interno.

### Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



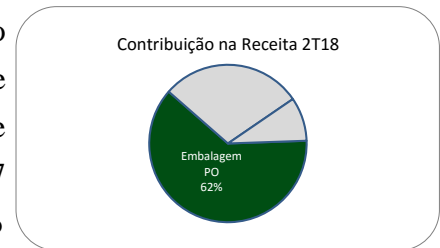
2T18 ABPO (em ton e m<sup>2</sup>) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

## Comentário do Desempenho

### 1. DESEMPENHO OPERACIONAL (não revisados por auditor independente)

#### 1.1 Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

O volume de vendas de caixas e chapas de papelão ondulado totalizou 43.644 toneladas, inferior em 7,1% em relação ao 2T17 e 6,7% quando comparado ao 1T18. O desempenho das vendas de caixas apresentou redução de 7,0% quando comparado ao 2T17 assim como as vendas de chapas que registraram redução de 7,4% no comparativo dos trimestres. As unidades Embalagem SP Indaiatuba, Embalagem SC Campina da Alegria e Embalagem SP Vila Maria respondem respectivamente por 41%, 32% e 27% do total vendido no segundo trimestre de 2018, sendo sua produção voltada inteiramente ao mercado interno.

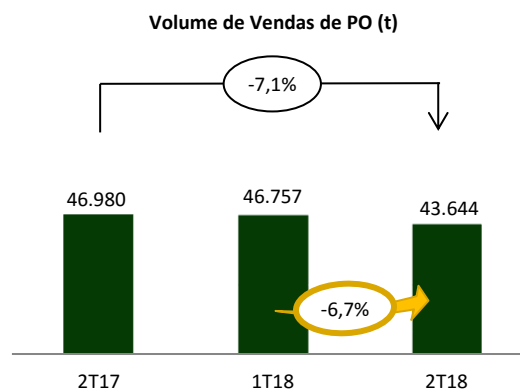


O volume da fábrica Embalagem SP Indaiatuba atingiu 12.645 toneladas de caixas e 5.165 toneladas de chapas no 2T18 (face a 13.108 toneladas de caixas e 5.479 toneladas de chapas no 2T17).

A fábrica de Embalagem SC Campina da Alegria registrou volume de vendas de 11.177 toneladas de caixas e 2.696 toneladas de chapas no 2T18 (ante 10.516 toneladas de caixas e 2.828 toneladas de chapas no 2T17).

A fábrica de Embalagem SP Vila Maria registrou volume de vendas no 2T18 de 7.306 toneladas de caixas e 4.655 toneladas de chapas (quando no 2T17 registrou 9.842 toneladas de caixas e 5.207 toneladas de chapas).

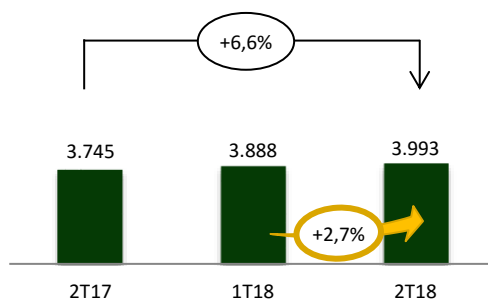
A fábrica de Embalagem SP Vila Maria registrou volume de vendas no 2T18 de 7.306 toneladas de caixas e 4.655 toneladas de chapas (quando no 2T17 registrou 9.842 toneladas de caixas e 5.207 toneladas de chapas).



O preço médio IRANI (CIF) por tonelada registrou aumento de 6,6% no 2T18 quando comparado ao do 2T17 e de 2,7% em relação ao primeiro trimestre de 2018, conforme demonstrado abaixo:

## Comentário do Desempenho

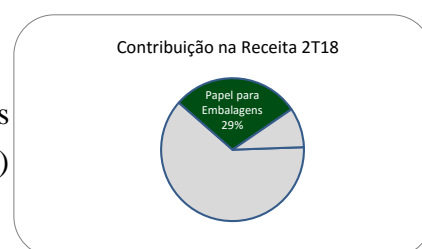
Preços Médios IRANI (R\$/t)



Nota metodológica: Os preços IRANI são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

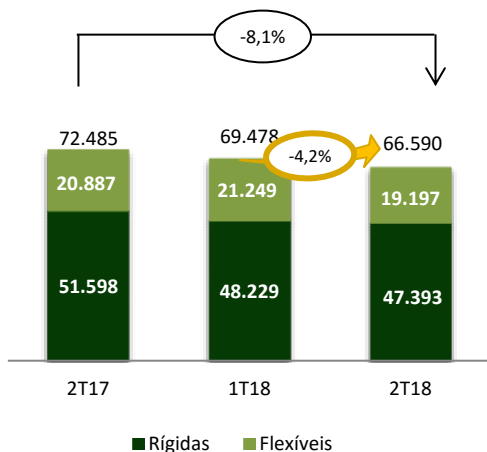
### 1.2 Segmento Papel para Embalagens

A IRANI atua no segmento de Papel para Embalagens, tanto nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado) como para embalagens flexíveis (sacaria).

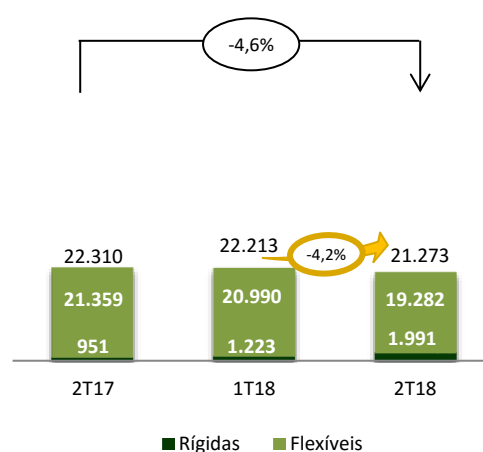


A produção total de papel para embalagens da Companhia no trimestre foi inferior em 8,1%, quando comparado com o 2T17, e 4,2% inferior em relação ao 1T18. Em relação às vendas, houve redução de 4,6% quando comparado com o 2T17, 4,2% menor na comparação ao 1T18.

Produção Total de Papel para Embalagens (t)



Vendas Totais de Papel para Embalagens (t)

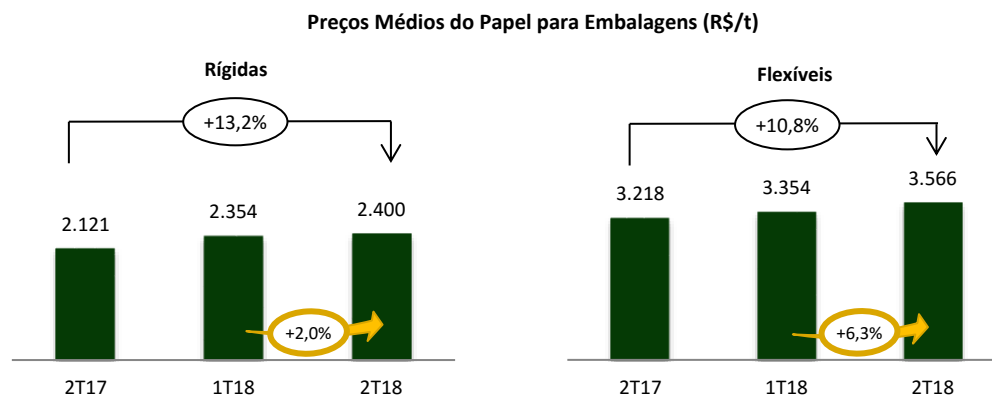


No 2T18, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (PO) totalizaram 43.539 toneladas (49.597t no 2T17 e 48.475t no 1T18), para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba alcançaram 16.443 toneladas (18.073t no 2T17 e 17.415t no 1T18), para a fábrica Embalagem SP Vila Maria foram transferidas 12.674 toneladas (16.427t no 2T17 e 15.149t no 1T18) e para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria foram transferidas 14.422 toneladas no 2T18 (15.096t no 2T17 e 15.911t no 1T18). Do total das transferências internas, 38% foram para a fábrica Embalagem SP

## Comentário do Desempenho

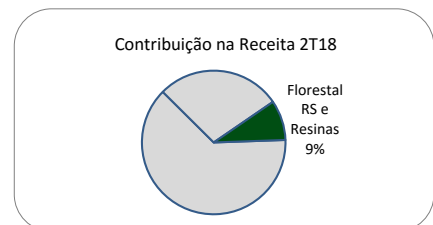
Indaiatuba, 33% para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria e 29% para a fábrica Embalagem SP Vila Maria.

Os papéis para embalagens rígidas, que possuem volume de vendas pouco significativo (apenas 1.991t no 2T18 conforme gráfico acima) e cujo preço é inferior aos demais papéis comercializados pela Companhia, apresentaram aumento de 13,2% no preço do 2T18 quando comparados aos praticados no 2T17, e de 2,0% quando comparados ao 1T18. Os papéis para embalagens flexíveis demonstraram aumento de 10,8% quando comparado ao 2T17 e 6,3% no 1T18.



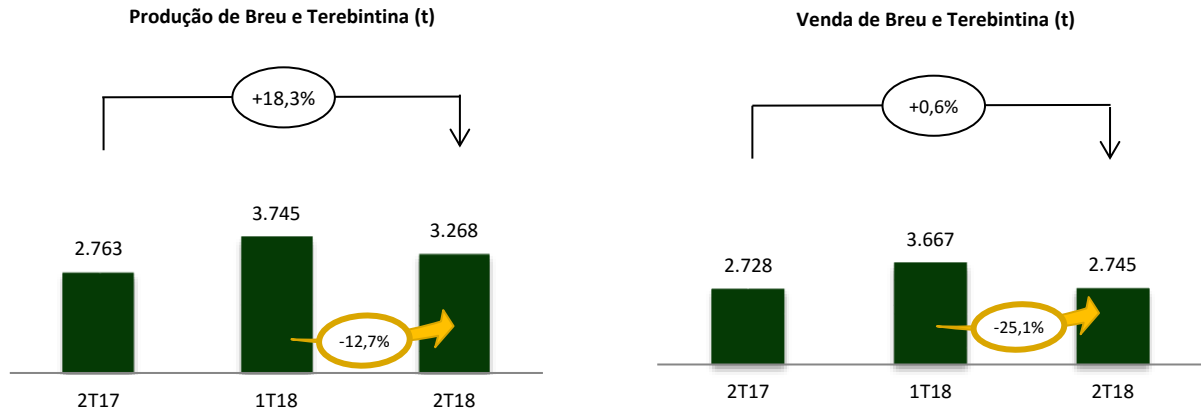
### 1.3 Segmento Florestal RS e Resinas

O segmento Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou no 2T18 33 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (24 mil metros cúbicos no 2T17) e forneceu 945 toneladas de resinas *in natura* para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.

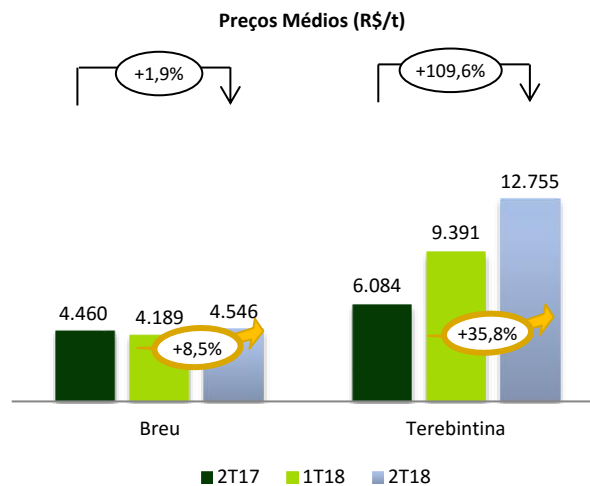


O volume de produção na unidade Resina RS Balneário Pinhal no 2T18 apresentou aumento de 18,3%, quando comparado ao 2T17, e redução de 12,7% quando comparado ao 1T18. O volume de vendas apresentou estabilidade quando comparado ao 2T17, e redução de 25,1% em relação ao 1T18.

## Comentário do Desempenho



No 2T18, o preço médio bruto do Breu foi 1,9% superior ao 2T17 e 8,5% quando comparado com o 1T18. A Terebintina aumentou 109,6% quando comparado ao 2T17 e 35,8% em relação ao 1T18. As variações de preço desses produtos se dão de acordo com mercado internacional e do câmbio.



## 2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

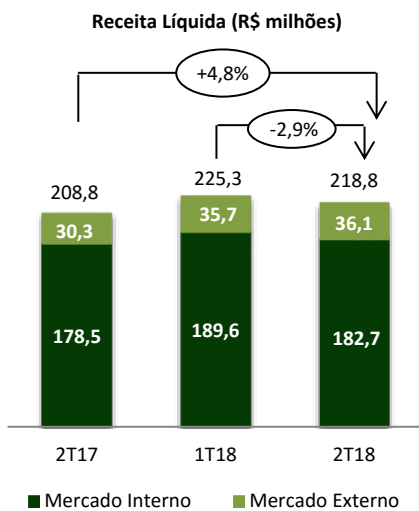
### 2.1 Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida do 2T18 foi de R\$ 218.835 mil, crescimento de 4,8% quando comparado à do 2T17 e redução de 2,9% quando comparado ao 1T18, refletindo principalmente a redução de volume dos segmentos Papel para Embalagens e Embalagem de Papelão Ondulado quando comparado com o 1T18, que foram impactados pela greve dos caminhoneiros ocorrida em maio.

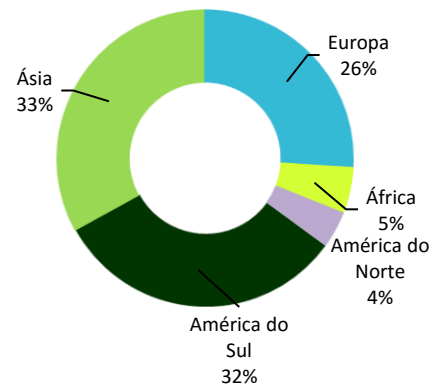
### Comentário do Desempenho

No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R\$ 182.740 mil no trimestre e mostrou aumento de 2,4% quando comparada a do 2T17 e redução de 3,6% em relação ao 1T18. A receita no mercado doméstico respondeu por 84% do total da receita da IRANI.

As exportações no 2T18 atingiram R\$ 36.095 mil, 19,0% superior ao 2T17 e 1,0% em relação ao 1T18, representando 16% da receita operacional líquida total. A Ásia foi o principal destino das exportações, concentrando 33% da receita de exportação. Os demais mercados compreendem: América do Sul (32%), Europa (26%), África (5%) e América do Norte (4%).

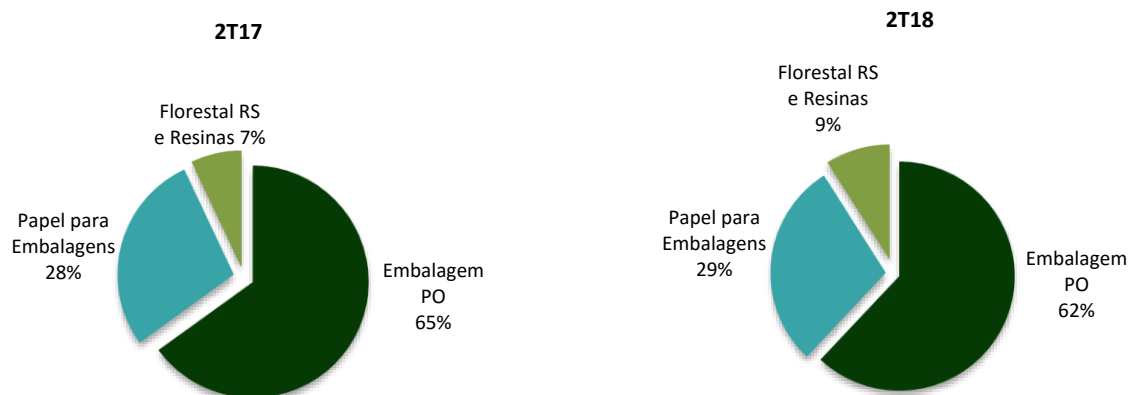


**Receita Líquida Mercado Externo por Região 2T18**



O principal segmento de atuação da IRANI é o segmento Embalagem de PO (papelão ondulado), responsável por 62% da receita líquida consolidada no 2T18, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens com 29%, e Florestal RS e Resinas, com 9%.

**Receita Líquida por Segmento**

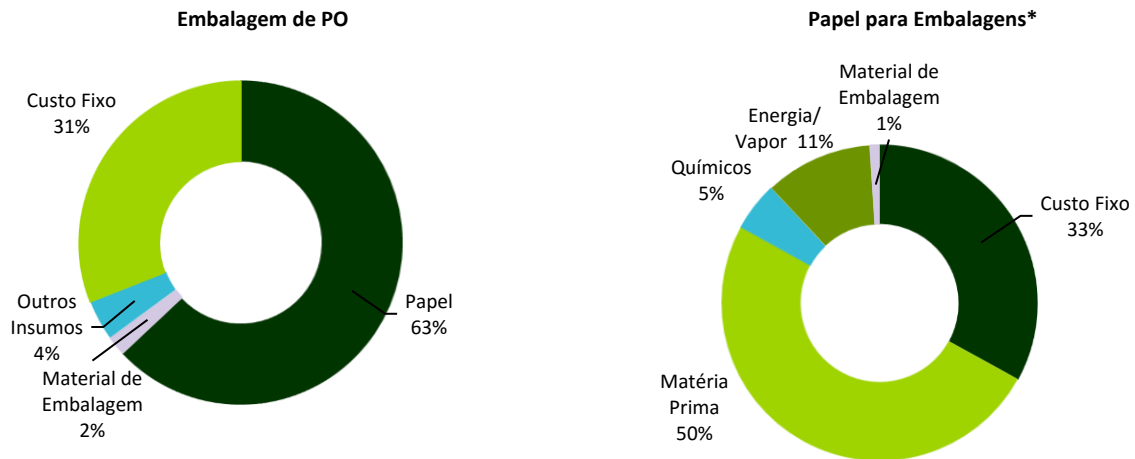


## Comentário do Desempenho

### 2.2 Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos no 2T18 foi de R\$ 156.332 mil, 6,1% superior ao do 2T17 se comparado em números absolutos. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada no valor do custo dos produtos vendidos.

A formação do custo por segmento de atuação da IRANI no 2T18 pode ser verificada nos gráficos abaixo.



\*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

### 2.3 Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas no 2T18 totalizaram R\$ 20.293 mil, representando 9,3% da receita líquida consolidada, comparado a 11,2% no 2T17.

As despesas administrativas no 2T18 foram 25,1% inferiores em relação às do 2T17, totalizando R\$ 14.032 mil (R\$ 18.746 mil no 2T17) e representaram 6,4% da receita líquida consolidada, contra 9,0% do 2T17.

Outras receitas/despesas operacionais resultaram em uma despesa de R\$ 334 mil no 2T18, contra uma despesa de R\$ 5.790 mil no 2T17.

## Comentário do Desempenho

### 3. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

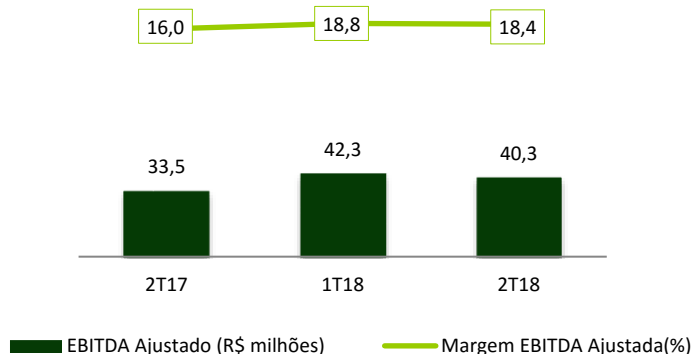
Consolidado (R\$ mil)	2T18	1T18	2T17	Var. 2T18/1T18	Var. 2T18/2T17	6M18	6M17	Var. 6M18/6M17	UDM18	UDM17	Var. UDM18/UDM17
<b>Resultado Operacional antes de Tributos e Participações</b>	<b>7.326</b>	<b>2.245</b>	<b>(2.316)</b>	<b>226,3%</b>	<b>-</b>	<b>9.571</b>	<b>(20.748)</b>	<b>-</b>	<b>(70.252)</b>	<b>(51.534)</b>	<b>36,3%</b>
Exaustão	4.189	5.202	1.542	-19,5%	171,7%	9.391	2.661	252,9%	48.491	5.140	843,4%
Depreciação e Amortização	12.293	12.629	13.439	-2,7%	-8,5%	24.922	25.981	-4,1%	52.756	58.699	-10,1%
Resultado Financeiro	23.824	21.565	26.328	10,5%	-9,5%	45.389	55.231	-17,8%	96.464	111.277	-13,3%
<b>EBITDA</b>	<b>47.632</b>	<b>41.641</b>	<b>38.993</b>	<b>14,4%</b>	<b>22,2%</b>	<b>89.273</b>	<b>63.125</b>	<b>41,4%</b>	<b>127.459</b>	<b>123.582</b>	<b>3,1%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>21,8%</b>	<b>18,5%</b>	<b>18,7%</b>	<b>3,3p.p.</b>	<b>3,1p.p.</b>	<b>20,1%</b>	<b>15,6%</b>	<b>4,5p.p.</b>	<b>14,2%</b>	<b>15,6%</b>	<b>-1,4p.p.</b>
<b>Ajustes conf Inst.CVM 527/12</b>											
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos <sup>(1)</sup>	(3.306)	(817)	(10.480)	304,7%	-68,5%	(4.123)	(5.316)	-22,4%	12.040	(19.881)	-
Eventos Não Recorrentes <sup>(2)</sup>	(4.045)	1.517	5.000	-366,6%	-180,9%	(2.528)	5.000	-150,6%	34.844	8.984	287,8%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>40.281</b>	<b>42.341</b>	<b>33.513</b>	<b>-4,9%</b>	<b>20,2%</b>	<b>82.622</b>	<b>62.809</b>	<b>31,5%</b>	<b>174.343</b>	<b>112.685</b>	<b>54,7%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>18,4%</b>	<b>18,8%</b>	<b>16,0%</b>	<b>-0,4p.p.</b>	<b>2,4p.p.</b>	<b>18,6%</b>	<b>15,5%</b>	<b>3,1p.p.</b>	<b>19,4%</b>	<b>14,2%</b>	<b>5,2p.p.</b>

<sup>1</sup> Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar redução de caixa no período.

<sup>2</sup> Eventos Não Recorrentes: O valor de (R\$ 4.045 mil) no (2T18) refere-se ao reconhecimento de provisões tributárias não recorrentes no valor de R\$ 1.611 mil, reconhecimento de créditos de impostos e contribuições não recorrentes no valor de (R\$ 5.156 mil) e reversão de perdas de recebimento de crédito não recorrente (R\$ 500 mil).

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA ajustado, totalizou R\$ 40.281 mil no 2T18, aumento de 20,2% em relação ao 2T17 principalmente em função da melhor performance das margens no período, e redução de 4,9% em relação ao 1T18 principalmente em função da redução de volume dos segmentos Papel para Embalagens e Embalagem de Papelão Ondulado em função da greve dos caminhoneiros do mês de maio. A margem EBITDA ajustada no 2T18 atingiu 18,4%, aumento de 2,4 pontos percentuais em relação ao 2T17. Quando comparado ao 1T18 ficou estável.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



### 4. RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

O resultado financeiro foi de R\$ 23.824 mil negativos no 2T18, representando redução de 9,5% em comparação ao 2T17, influenciado positivamente pela menor realização do *hedge accounting*, redução nas taxas de juros e negativamente pela desvalorização do real frente ao dólar. Em relação ao 1T18 registou aumento de 10,5% influenciado pela desvalorização do real frente ao dólar. No 2T18, as despesas financeiras totalizaram R\$ 30.348 mil face a R\$ 32.013 mil no 2T17 e R\$ 26.508 mil no 1T18. As receitas financeiras atingiram R\$ 6.524 mil no 2T18, *versus* R\$ 5.685 mil no mesmo período do ano anterior e R\$ 4.943 mil no 1T18.

## Comentário do Desempenho

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	2T18	1T18	2T17	6M18	6M17	UDM18 <sup>1</sup>	UDM17 <sup>1</sup>
Receitas Financeiras	6.524	4.943	5.685	11.467	14.041	19.368	30.946
Despesas Financeiras	(30.348)	(26.508)	(32.013)	(56.856)	(69.272)	(115.832)	(142.223)
Resultado Financeiro	(23.824)	(21.565)	(26.328)	(45.389)	(55.231)	(96.464)	(111.277)

<sup>1</sup>Acumulado nos últimos doze meses.

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	2T18	1T18	2T17	6M18	6M17	UDM18 <sup>1</sup>	UDM17 <sup>1</sup>
Variação cambial ativa	4.854	3.821	2.836	8.675	6.494	15.843	15.176
Variação cambial passiva	(4.035)	(3.103)	(6.004)	(7.138)	(15.221)	(14.376)	(34.404)
Variação cambial líquida	819	718	(3.168)	1.537	(8.727)	1.467	(19.228)

<sup>1</sup>Acumulado nos últimos doze meses.

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	2T18	1T18	2T17	6M18	6M17	UDM18 <sup>1</sup>	UDM17 <sup>1</sup>
Resultado Financeiro sem variação cambial	(24.643)	(22.283)	(23.160)	(46.926)	(46.504)	(97.931)	(92.049)

<sup>1</sup>Acumulado nos últimos doze meses.

Com o objetivo de fazer uma proteção das exportações para os próximos anos, a Companhia mantém o fluxo de vencimento dos compromissos em moeda estrangeira (Dólar) alinhados às previsões de recebimento na mesma moeda. A variação cambial destas operações está sendo lançada mensalmente no Patrimônio Líquido e é reconhecida no resultado, como despesa financeira, quando da sua realização (*hedge accounting*). No 2T18 foi reconhecido como *hedge accounting* o valor negativo de R\$ 51.167 mil (R\$ 33.770 mil líquido dos tributos no patrimônio líquido), bem como o valor reconhecido no resultado como despesa financeira foi de R\$ 445 mil. No acumulado, a Companhia mantém R\$ 170.674 mil de variação cambial de *hedge accounting*, a ser reconhecida no resultado quando da sua realização ao longo dos próximos anos, sendo que R\$ 112.645 mil estão reconhecidos no Patrimônio Líquido (líquido dos tributos).

### Câmbio

A taxa de câmbio que era de R\$ 3,32/US\$ em 31 de março de 2017, ficou 16,3% superior ao fim de junho de 2018, e chegou a R\$ 3,86/US\$. A taxa de câmbio média deste trimestre foi de R\$ 3,61/US\$, 11,4% superior à do 1T18 e 12,5% superior a do mesmo período de 2017.

	2T18	1T18	2T17	$\Delta$ 2T18/1T18	$\Delta$ 2T18/2T17
Dólar médio	3,61	3,24	3,21	+11,4%	+12,5%
Dólar final	3,86	3,32	3,31	+16,3%	+16,6%

Fonte: Bacen

## Comentário do Desempenho

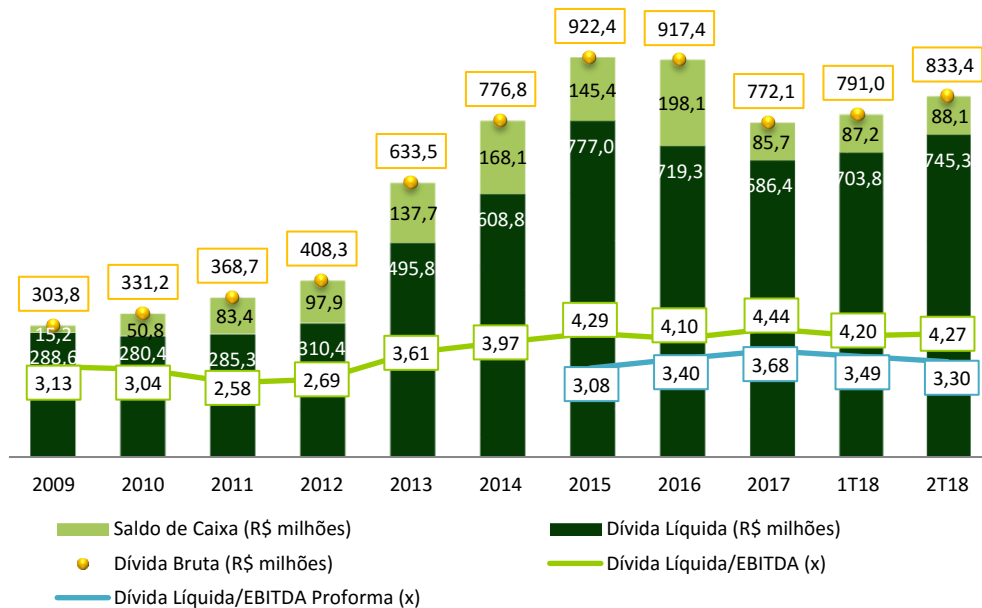
### Endividamento

O endividamento bruto consolidado em 30 de junho de 2018 totalizava R\$ 833,4 milhões, comparado a R\$ 791,0 milhões em 31 de março de 2018. A variação deste indicador foi influenciada pela desvalorização do real frente ao dólar e as liquidações do período. O perfil do endividamento bruto em 30 de junho era de 27% com vencimento no curto prazo e 73% com vencimento no longo prazo.

O saldo de caixa consolidado em 30 de junho de 2018 totalizava R\$ 88,1 milhões, comparado a R\$ 87,2 milhões em 31 de março de 2018.

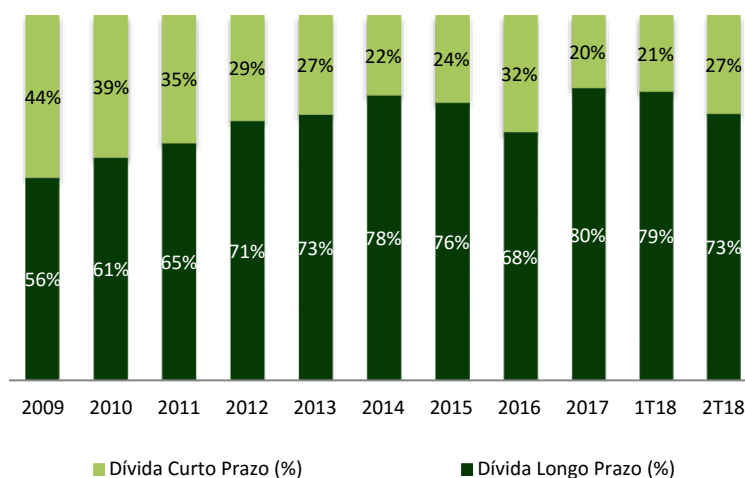
O endividamento líquido consolidado em 30 de junho de 2018 totalizou R\$ 745,3 milhões, comparado a R\$ 703,8 milhões em 31 de março de 2018. O indicador dívida líquida/EBITDA passou de 4,20 vezes no final do 1T18 para 4,27 vezes no encerramento do 2T18. Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting* (Nota Explicativa 28 – Hedge de Fluxo de Caixa), o indicador dívida líquida/EBITDA Proforma seria de 3,30 vezes no final do 2T18.

Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA



## Comentário do Desempenho

Perfil do Endividamento Bruto



### 5. RESULTADO LÍQUIDO

No 2T18, o resultado líquido foi de R\$ 5.278 mil de lucro em comparação a R\$ 1.203 mil de lucro no 2T17 e R\$ 5.256 mil negativos no 1T18. Nos últimos 12 meses o resultado líquido foi negativo R\$ 95.219 mil comparados a negativo R\$ 24.920 mil, no mesmo período do ano anterior. Esta variação se deve principalmente a provisões para contingências e para perdas de créditos de clientes reconhecidas em 2017 e que se referiam a operações acumuladas de períodos anteriores.

### 6. INVESTIMENTOS

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e automação dos seus processos produtivos de forma criteriosa.

Os investimentos deste trimestre somaram R\$ 37.722 mil e foram basicamente direcionados para reflorestamento, manutenção e melhorias

das estruturas físicas, software, máquinas e equipamentos da Companhia.

R\$ mil	2T18	6M18
Terrenos	-	21
Prédios	35	79
Equipamentos	11.343	23.707
Bens de arrendamento mercantil	183	899
Intangível	3.992	8.967
Reflorestamento	2.030	4.049
<b>Total</b>	<b>17.583</b>	<b>37.722</b>

### 7. MERCADO DE CAPITAIS

O capital social da IRANI, em 30 de junho de 2018, era representado por 166.720.235 ações, das quais 153.909.975 (92%) são ações ordinárias, e 12.810.260 (8%), ações preferenciais. Em 30 de junho de 2018, a Companhia mantinha em tesouraria 2.376.100 ações, sendo 24.000 ações ordinárias e 2.352.100 ações preferenciais. Neste mesmo período as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 1,95 quando as ações preferenciais eram negociadas a R\$ 1,99.

**Notas Explicativas**CELULOSE IRANI S.A.

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES
7. ESTOQUES
8. TRIBUTOS A RECUPERAR
9. BANCOS CONTA VINCULADA
10. OUTROS ATIVOS
11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS
12. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS
13. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO
14. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL
15. ATIVO BIOLÓGICO
16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
17. FORNECEDORES
18. PARTES RELACIONADAS
19. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS
20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
21. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO
22. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS
23. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA
24. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS
25. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS
26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
27. SEGUROS
28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
29. SEGMENTOS OPERACIONAIS
30. CONTRATOS DE ARRENDAMENTO OPERACIONAL (CONTROLADORA)
31. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL
32. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

## Notas Explicativas

### Celulose Irani S.A. – CNPJ 92.791.243/0001-03

#### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE 30 DE JUNHO DE 2018.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado).

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Celulose Irani S.A. (“Companhia”) é uma companhia aberta domiciliada no Brasil, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e com sede na Rua General João Manoel, nº 157, 9º andar, município de Porto Alegre (RS). A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes aquelas relacionadas à indústria de embalagem de papelão ondulado, papel para embalagens, industrialização de produtos resinosos e seus derivados. Atua no segmento de florestamento e reflorestamento e utiliza como base de toda sua produção a cadeia produtiva das florestas plantadas e a reciclagem de papel.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 2.268 mil (ativo circulante de R\$ 350.479 mil e passivo circulante de R\$ 352.747 mil), principalmente em relação a Empréstimos e financiamentos de curto prazo, que sofreram no período efeito da desvalorização do real frente ao dólar, o que elevou os valores desta obrigação. A Administração avaliou a capacidade de liquidação das obrigações de curto prazo da Companhia, e concluiu não haver risco de continuidade operacional em função da geração de caixa prevista para o período, e também por ter *hedge* natural para as obrigações em moeda estrangeira para este período com as exportações correntes.

As controladas diretas estão relacionadas na nota explicativa nº 4.

Sua controladora direta é a Irani Participações S.A., sociedade anônima brasileira de capital fechado. Sua controladora final é a empresa D.P Representações e Participações Ltda, ambas as empresas do Grupo Habitasul.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração em 18 de julho de 2018.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, estão de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e evidenciam todas as informações

## Notas Explicativas

relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto os ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos, e instrumentos de *hedge* mensurados ao valor justo.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos em moeda estrangeira para a moeda funcional são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* de fluxo de caixa e, portanto, diferidos no patrimônio líquido como operações de *hedge* de fluxo de caixa.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação de valor, e com vencimento inferior a 90 dias da data da aplicação e com a finalidade de atender compromissos de curto prazo.

#### c) Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos de variação cambial quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base nas perdas estimadas segundo avaliação individualizada das contas a receber, cujo montante é considerado suficiente pela Administração da Companhia para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos.

#### d) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente executável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## Notas Explicativas

### e) Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado, o qual ocorre e incorre em perdas para *impairment* somente se há evidências objetivas de que um ou mais eventos tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros, e que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- ii) uma quebra de contrato, como inadimplência no pagamento dos juros ou principal;
- iii) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- iv) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;
- v) mudanças adversas nas condições e/ou economia que indiquem redução nos fluxos de caixa futuros estimados das carteiras dos ativos financeiros.

Havendo evidências de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado, a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros é estimada e a perda por *impairment* reconhecida na demonstração de resultado.

### f) Estoques

São demonstrados ao menor valor entre o custo médio de produção ou de aquisição, e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e gastos necessários para realizar a venda.

### g) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados nas demonstrações financeiras individuais pelo método de equivalência patrimonial.

Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são ajustados para fins de reconhecimento da participação da Companhia no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da controlada.

Transações, saldos e ganhos não realizados nas operações entre partes relacionadas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

## Notas Explicativas

### h) Propriedade para investimento

As propriedades para investimento são mensuradas pelo método do custo.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As receitas geradas pela propriedade para investimento que se encontra alugada são reconhecidas no resultado, dentro de cada competência.

Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item registrado em propriedades para investimento são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado.

### i) Imobilizado e intangível

Os ativos imobilizados são avaliados pelo custo atribuído, deduzidos de depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade.

Os ativos intangíveis da Companhia são formados por ágio (*goodwill*), licenças de *softwares*, marca e carteira de clientes.

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de ganho por compra vantajosa, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*) e é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

## Notas Explicativas

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

Os *softwares* são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de cinco anos. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As marcas registradas na Companhia não possuem vida útil definida e por esse motivo não estão sendo amortizadas.

A carteira de clientes, adquirida em uma combinação de negócios, é reconhecida pelo valor justo na data da aquisição e é contabilizada pelo seu valor justo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

### j) Ativo biológico

Os ativos biológicos da Companhia são representados principalmente por florestas plantadas de pinus que são utilizados para produção de papéis para embalagem, caixas e chapas de papelão ondulado e ainda para comercialização para terceiros e extração de goma resina. As florestas de pinus estão localizadas próximas à fábrica de celulose e papel em Santa Catarina, e também no Rio Grande do Sul, onde são utilizadas para produção de goma resina e para comercialização de toras.

Os ativos biológicos são avaliados a valor justo sendo deduzidas as despesas de venda. A variação de cada período é reconhecida no resultado como variação de valor justo dos ativos biológicos. A avaliação do valor justo dos ativos biológicos se baseia em algumas premissas conforme nota explicativa nº 15.

### k) Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (“*Impairment*”)

A Companhia adota como procedimento revisar o saldo de ativos não financeiros para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável, sempre que eventos ou mudanças de circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperado com base em fluxo de caixa futuro. Neste trimestre, a Companhia não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos não financeiros.

## Notas Explicativas

### l) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

O imposto de renda e contribuição social correntes são provisionados com base no lucro tributável determinado de acordo com a legislação tributária em vigor, que é diferente do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros períodos, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente para cada empresa com base nas alíquotas vigentes no período. A Companhia adota a taxa vigente de 34% para apuração de seus impostos, entretanto as controladas Habitasul Florestal S.A. e Iraflor – Comércio de Madeiras Ltda. adotam taxa presumida de 3,08%.

Sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos são registrados imposto de renda e contribuição social diferidos. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. São registrados imposto de renda e contribuição social diferidos para as controladas com regime tributário de lucro presumido, quanto ao valor justo dos ativos biológicos e o custo atribuído dos ativos imobilizados.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

### m) Empréstimos, financiamentos

São registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços, conforme descrito em notas explicativas.

### n) Hedge de fluxo de caixa (*Hedge Accounting*)

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*. A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os instrumentos de *hedge* usados nas operações são altamente eficazes na compensação das variações nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

## Notas Explicativas

As movimentações nos valores de *hedge* classificados na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido estão demonstradas na nota explicativa nº 20.

A parcela efetiva das variações no valor dos instrumentos de *hedge* designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado do período.

Os valores acumulados no patrimônio são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo: quando ocorrer venda prevista que é protegida por *hedge*). O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva dos instrumentos de *hedge* que protege as operações altamente prováveis é reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é reconhecido na demonstração do resultado do período.

Quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou a perda acumulada que havia sido apresentado no patrimônio é imediatamente transferido para a demonstração do resultado do período.

### o) Arrendamento mercantil

Como arrendatário

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacional e registrados no resultado do período. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fossem uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas definidas na nota explicativa nº 14.

Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

Como arrendador

A receita de aluguel oriunda de arrendamento operacional é reconhecida pelo método linear durante o período de vigência do arrendamento em questão. Os custos diretos iniciais incorridos na negociação e preparação do *leasing* operacional são adicionados ao valor contábil dos ativos arrendados e reconhecidos também pelo método linear pelo período de vigência do arrendamento.

## Notas Explicativas

### p) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação. São constituídas em montante, considerado pela Administração, suficiente para cobrir perdas prováveis, sendo atualizada até a data do balanço, observada a natureza de cada risco e apoiada na opinião dos advogados da Companhia.

### q) Benefícios a empregados

#### Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados, com base em metodologia própria de apuração que leva em conta o lucro atribuído a cada um dos segmentos operacionais. As provisões são reconhecidas em relação aos termos de acordo firmados entre a Companhia e os representantes dos empregados os quais são anualmente revisados.

### r) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos.

A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das demonstrações financeiras intermediárias, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As demonstrações financeiras intermediárias incluem, portanto, várias estimativas, tais como, mas não se limitando a: seleção de vida útil dos bens do imobilizado (nota explicativa nº 14), a realização dos créditos tributários diferidos (nota explicativa nº 11), provisões para créditos de liquidação duvidosa (notas explicativas nº 6 e nº 10), avaliação do valor justo dos ativos biológicos (nota explicativa nº 15), provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 19), além de redução do valor recuperável de ativos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras.

A Companhia possui incentivos fiscais de ICMS concedidos pelos Governos do Estado de Santa Catarina e do Estado de Minas Gerais. Em agosto de 2017 houve a publicação da Lei Complementar 160 e em dezembro de 2017 a publicação do

## Notas Explicativas

Convênio Confaz 190, que deliberaram sobre a remissão dos créditos tributários, constituídos ou não, decorrentes das isenções, dos incentivos e dos benefícios fiscais ou financeiro-fiscais instituídos em desacordo com o disposto na alínea “g” do inciso XII do § 2º do art. 155 da Constituição Federal e a reinstituição das respectivas isenções, incentivos e benefícios fiscais ou financeiro-fiscais.

Em relação ao Convênio Confaz 190, os Estados de Santa Catarina e Minas Gerais publicaram respectivamente os Decretos nºs. 1.555/18 e 47.394/18, convalidando, reinstituindo os incentivos fiscais concedidos à Companhia nos termos Lei Complementar nº160/2017.

Embora o incentivo fiscal detido não esteja em julgamento pelo STF, a Companhia vem acompanhando, por seus assessores legais, a evolução dessa questão nos tribunais para determinar eventuais impactos em suas operações e consequentes reflexos nas demonstrações financeiras (nota explicativa nº 31).

### s) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de períodos e inclui rendimentos, encargos e variações cambiais às taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e de longo prazo, bem como, quando aplicável, inclui os efeitos de ajustes de ativos para o valor de realização.

### t) Reconhecimento das receitas

A partir de 1º de janeiro de 2018, entrou em vigor o CPC 47 / IFRS 15 – Receita de Contratos de Clientes, que trata sobre a nova abordagem para o reconhecimento das receitas provenientes das operações com clientes. Esta norma estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos.

As etapas deste novo processo compreendem: i) a identificação do contrato com o cliente; ii) a identificação das obrigações de desempenho; iii) a determinação do preço da transação; iv) a alocação do preço da transação; e v) o reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho. Considerando os aspectos acima, as receitas deverão ser registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes. A Administração avaliou os efeitos da aplicação da norma e não identificou alterações ou impactos no reconhecimento dessas receitas, no que diz respeito às possíveis variações nos valores contabilizados e às variações nas atividades de controles executados, dado que são reconhecidas à medida em que há a transferência de controle dos produtos e serviços. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações de receitas entre partes relacionadas.

### u) Subvenções governamentais

Os diferimentos de recolhimento de impostos, concedidos direta ou indiretamente pelo Governo, exigidos com taxas de juros abaixo do mercado, são tratados como

## Notas Explicativas

uma subvenção governamental, mensurada pela diferença entre os valores obtidos e o valor justo calculado com base em taxas de juros de mercado. Essa diferença é registrada em contrapartida da receita de vendas no resultado e será apropriada com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do período.

### v) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A legislação societária brasileira requer a apresentação da demonstração do valor adicionado, individual e consolidado, como parte do conjunto das demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os períodos apresentados.

A DVA foi preparada seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado e com base em informações obtidas dos registros contábeis da Companhia, que servem como base de preparação das demonstrações financeiras.

## 4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Celulose Irani S.A. e suas controladas conforme segue:

Participação no capital social - (%)		30.06.18	31.12.17
Empresas controladas - participação direta	Atividade		
Habitasul Florestal S.A.	Produção florestal	100,00	100,00
HGE - Geração de Energia Sustentável S.A. *	Geração de energia elétrica	100,00	100,00
Iraflor - Comércio de Madeiras LTDA	Comércio de madeiras	99,99	99,99
Irani Geração de Energia Sustentável LTDA *	Geração de energia elétrica	99,56	99,56

\* em fase de avaliação de projetos eólicos para implementação

As práticas contábeis adotadas pelas empresas controladas são consistentes com as práticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos nas empresas controladas, os resultados das equivalências patrimoniais, bem como os saldos das operações realizadas e lucros e/ou prejuízos não realizados entre as empresas. As informações contábeis das controladas utilizadas para consolidação têm a mesma data-base da controladora.

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são representados conforme segue:

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17
Fundo fixo	29	29	31	31
Bancos	10.483	8.860	10.681	9.060
Aplicações financeiras de liquidez imediata	76.450	67.007	77.400	67.858
	<u>86.962</u>	<u>75.896</u>	<u>88.112</u>	<u>76.949</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são remuneradas com renda fixa, à taxa média de 97 % do CDI e possuem vencimento inferior há 90 dias da data da aplicação com a finalidade de atender compromissos de curto prazo.

**6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17
Contas a receber de:				
Clientes - mercado interno	153.458	156.145	155.080	157.179
Clientes - mercado externo	19.723	27.508	19.723	27.508
	<u>173.181</u>	<u>183.653</u>	<u>174.803</u>	<u>184.687</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(16.759)</u>	<u>(16.513)</u>	<u>(16.809)</u>	<u>(16.563)</u>
	<u>156.422</u>	<u>167.140</u>	<u>157.994</u>	<u>168.124</u>

Em 30 de junho de 2018, no consolidado de contas a receber de clientes encontram-se vencidos e não provisionados um montante de R\$ 13.703, referente a clientes independentes que não apresentam históricos de inadimplência.

A análise de vencimento das contas a receber de clientes está representada na tabela abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17
À vencer	143.374	153.891	144.291	154.811
Vencidos até 30 dias	3.197	14.187	3.597	14.230
Vencidos de 31 a 60 dias	944	4.872	1.074	4.892
Vencidos de 61 a 90 dias	393	2.616	477	2.616
Vencidos de 91 a 180 dias	1.963	2.227	2.003	2.227
Vencidos há mais de 180 dias	23.310	5.860	23.361	5.911
	<u>173.181</u>	<u>183.653</u>	<u>174.803</u>	<u>184.687</u>

O prazo médio de crédito na venda de produtos é de 50 dias. A Companhia constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa para as contas a receber vencidas há mais de 180 dias com base em análise da situação financeira de cada devedor. Também são constituídas provisões para crédito de liquidação duvidosa para contas a receber vencidas há menos de 180 dias, nos casos em que os valores não são considerados como realizáveis, considerando-se a situação financeira de cada devedor. Análises individuais são realizadas para aqueles clientes, que ainda não possuem títulos vencidos, e consideram seus riscos de crédito.

## Notas Explicativas

A movimentação da provisão pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17
Saldo no início do período	(16.513)	(17.612)	(16.563)	(18.269)
Provisões para perdas reconhecidas	(372)	(12.626)	(372)	(12.676)
Contas a receber de clientes baixadas durante o período como incobráveis	126	13.725	126	14.382
Saldo no final do período	<u>(16.759)</u>	<u>(16.513)</u>	<u>(16.809)</u>	<u>(16.563)</u>

Parte dos recebíveis no valor de R\$ 94.458 está cedida como garantia de algumas operações financeiras conforme divulgado na nota explicativa nº 16.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou comprometidos em 30 de junho de 2018 é avaliada com base nas informações históricas sobre os índices de inadimplência da Companhia conforme abaixo:

Qualidade contas a receber

Classe de cliente	% Histórico	Consolidado
		Valor a receber
a) Clientes sem histórico de atraso	92,88	134.018
b) Clientes com histórico de atraso de até 7 dias	5,23	7.546
c) Clientes com histórico de atraso superior a 7 dias	1,89	2.727
		<u>144.291</u>

a) Clientes pontuais que não apresentam qualquer histórico de atraso.

b) Clientes impontuais que apresentam histórico de atraso de até 7 dias, sem histórico de inadimplência.

c) Clientes impontuais que apresentam histórico de atraso superior a 7 dias, sem histórico de inadimplência.

## 7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17
Produtos acabados	12.429	8.321	12.785	8.828
Materiais de produção	43.758	39.056	43.758	39.056
Materiais de consumo	23.827	23.674	23.893	23.731
Outros estoques	564	537	564	537
	<u>80.578</u>	<u>71.588</u>	<u>81.000</u>	<u>72.152</u>

O custo dos estoques reconhecido no resultado no segundo trimestre de 2018 foi de R\$ 156.520 (R\$ 145.859 no segundo trimestre de 2017) na controladora e R\$ 156.332 (R\$ 147.399 no segundo trimestre de 2017) no consolidado, e para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 o valor reconhecido no resultado foi de R\$ 318.939 (R\$ 292.699 para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017) na controladora e R\$ 317.049 (R\$ 294.837 para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017) no consolidado.

## Notas Explicativas

O custo dos estoques reconhecido no resultado do primeiro semestre não inclui redução ao valor realizável líquido.

Parte dos estoques no valor de R\$ 9.002 está cedida como garantia de algumas operações financeiras conforme divulgado na nota explicativa nº 16.

**Notas Explicativas****8. TRIBUTOS A RECUPERAR**

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17
ICMS	4.865	4.313	4.865	4.313
PIS/COFINS	1.931	832	1.931	832
IPI	481	400	481	400
Imposto de renda	2.528	38	2.528	38
Contribuição social	258	107	258	107
IRRF s/ aplicações	363	2.119	364	2.120
Outros	11	15	11	15
	<u>10.437</u>	<u>7.824</u>	<u>10.438</u>	<u>7.825</u>
Parcela do circulante	8.222	5.757	8.223	5.758
Parcela do não circulante	2.215	2.067	2.215	2.067

Os créditos de ICMS são basicamente créditos sobre aquisição de imobilizado gerados em relação às compras de bens para o ativo imobilizado da Companhia e são utilizados em 48 parcelas mensais e consecutivas conforme previsto em legislação que trata do assunto.

Os créditos de IRRF sobre aplicações financeiras são utilizados ao longo do ano quando apurado IR a recolher, ou compensados com outros tributos federais a partir do ano seguinte quando ainda restar saldo a recuperar.

**9. BANCOS CONTA VINCULADA**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17
Banco do Brasil - Nova York - a)	-	6.188	-	6.188
Banco Rabobank - b)	-	2.149	-	2.149
Banco Original	-	395	-	395
Total circulante	<u>-</u>	<u>8.732</u>	<u>-</u>	<u>8.732</u>
Parcela do circulante	-	8.732	-	8.732

a) Banco do Brasil – Nova York / Estados Unidos da América - representado por valores em dólares decorrentes de exportação para garantir as amortizações das parcelas trimestrais de juros do empréstimo de pré-pagamento de exportação captado junto ao Credit Suisse, e assumido em 28 de março de 2018 pelo Bank of America conforme nota explicativa nº 16.

b) Banco Rabobank – representado por valores depositados em aplicações financeiras cujos resgates ocorreram nas datas de vencimento, no primeiro trimestre de 2018, de operações de capital de giro contratadas junto aos próprios bancos.

## Notas Explicativas

### 10. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17
Adiantamento a fornecedores	3.676	3.563	3.815	3.638
Créditos com funcionários	1.635	1.354	1.779	1.390
Renegociação de clientes	22.877	21.713	22.877	21.713
Despesas antecipadas	1.307	795	1.307	795
Outros créditos	4.088	5.009	4.115	5.035
	<u>33.583</u>	<u>32.434</u>	<u>33.893</u>	<u>32.571</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa renegociação	(14.508)	(14.074)	(14.508)	(14.074)
	<u>19.075</u>	<u>18.360</u>	<u>19.385</u>	<u>18.497</u>
Parcela do circulante	14.867	13.635	15.150	13.746
Parcela do não circulante	4.208	4.725	4.235	4.751

Renegociação de clientes – refere-se a créditos de clientes em atraso para os quais a Companhia realizou contratos de confissão de dívida acordando seu recebimento. O vencimento final das parcelas mensais será em 2021 e a taxa média de atualização é de 1% a 2% ao mês, reconhecidas no resultado por ocasião de seu recebimento. Alguns contratos têm cláusula de garantias de máquinas, equipamentos e imóveis garantindo o valor da dívida renegociada. Análises individuais são realizadas para aqueles clientes, que ainda não possuem títulos vencidos, e consideram seus riscos de crédito.

A Companhia avalia os clientes em renegociação e, quando aplicável, realiza provisão para perdas sobre o montante dos créditos renegociados, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17
Saldo no início do período	(14.074)	(5.407)	(14.074)	(5.407)
Provisões para perdas reconhecidas	(434)	(10.964)	(434)	(10.964)
Renegociações baixadas durante o período como incobráveis	-	2.297	-	2.297
Saldo no final do período	<u>(14.508)</u>	<u>(14.074)</u>	<u>(14.508)</u>	<u>(14.074)</u>

Despesas antecipadas – refere-se principalmente a prêmios de seguros pagos por contratação de apólices de seguros para todas as unidades da Companhia, e são reconhecidos no resultado do período mensalmente pelo prazo de vigência de cada uma das apólices.

### 11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos.

## Notas Explicativas

A Companhia adotou neste trimestre e para o exercício de 2017 o regime de caixa na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre variações cambiais e registrou passivo fiscal diferido da variação cambial a realizar.

Com base no valor justo dos ativos biológicos e no custo atribuído do ativo imobilizado, foram registrados tributos diferidos passivos.

Os impactos tributários iniciais sobre o custo atribuído do ativo imobilizado foram reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido.

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17
Imposto de renda diferido ativo				
Sobre provisões temporárias	537	4.137	537	4.137
Sobre prejuízo fiscal	17.093	17.093	17.093	17.093
Hedge de fluxo de caixa	42.669	29.497	42.669	29.497
Contribuição social diferida ativa				
Sobre provisões temporárias	192	1.489	192	1.489
Sobre prejuízo fiscal	6.155	6.155	6.155	6.155
Hedge de fluxo de caixa	15.361	10.619	15.361	10.619
	<u>82.007</u>	<u>68.990</u>	<u>82.007</u>	<u>68.990</u>
<b>PASSIVO</b>				
Imposto de renda diferido passivo				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	3.678	4.128	3.678	4.128
Valor justo dos ativos biológicos	24.926	24.415	26.766	26.297
Custo atribuído do ativo imobilizado	126.048	124.502	133.647	132.101
Subvenção governamental	565	590	565	590
Carteira de clientes	682	781	682	781
Amortização ágio fiscal	16.472	14.675	16.472	14.675
Contribuição social diferida passiva				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	1.324	1.486	1.324	1.486
Valor justo dos ativos biológicos	8.973	8.789	9.967	9.806
Custo atribuído do ativo imobilizado	45.377	44.823	48.113	47.558
Subvenção governamental	203	212	203	212
Carteira de clientes	246	281	246	281
Amortização ágio fiscal	5.930	5.283	5.930	5.283
	<u>234.424</u>	<u>229.965</u>	<u>247.593</u>	<u>243.198</u>
Passivo de imposto diferido (líquido)	<u>152.417</u>	<u>160.975</u>	<u>165.586</u>	<u>174.208</u>

A Administração não reconheceu neste período imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social. Com base em projeções orçamentárias aprovadas pelo Conselho de Administração, a Administração estima que os saldos, consolidados, sejam realizados conforme demonstrado abaixo:

## Notas Explicativas

Ativo de imposto diferido	Controladora e Consolidado
Período	30.06.18
2018	7.247
2019	16.663
2020	15.550
2021	12.631
2022 em diante	29.916
	<u>82.007</u>

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos é assim demonstrada:

Controladora e Consolidado	ativo	Saldo inicial 01.01.17	Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Compensado com passivos	Saldo final 31.12.17
Impostos diferidos ativos com relação a:						
	Provisão para participações	(3.673)	-	-	-	(3.673)
	Provisão para riscos diversos	(2.223)	270	-	-	(1.953)
	Hedge de fluxo de caixa	(42.020)	-	1.904	-	(40.116)
	Total diferenças temporárias	(47.916)	270	1.904	-	(45.742)
	Prejuízos fiscais	(43.642)	8.356	-	12.038	(23.248)
		<u>(91.558)</u>	<u>8.626</u>	<u>1.904</u>	<u>12.038</u>	<u>(68.990)</u>
Controladora e Consolidado	ativo	Saldo inicial 01.01.18	Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Compensado com passivos	Saldo final 30.06.18
Impostos diferidos ativos com relação a:						
	Provisão para participações	(3.673)	3.673	-	-	-
	Provisão para riscos diversos	(1.953)	1.224	-	-	(729)
	Hedge de fluxo de caixa	(40.116)	-	(17.914)	-	(58.030)
	Total diferenças temporárias	(45.742)	4.897	(17.914)	-	(58.759)
	Prejuízos fiscais	(23.248)	-	-	-	(23.248)
		<u>(68.990)</u>	<u>4.897</u>	<u>(17.914)</u>	<u>-</u>	<u>(82.007)</u>
Controladora	passivo	Saldo inicial 01.01.17	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.17	Reconhecido no resultado	Saldo final 30.06.18
Impostos diferidos passivos com relação a:						
	Variação cambial reconhecida por caixa	5.425	189	5.614	(612)	5.002
	Valor justo dos ativos biológicos	41.745	(8.541)	33.204	695	33.899
	Custo atribuído e revisão da vida útil	166.200	3.125	169.325	2.100	171.425
	Subvenção governamental	1.334	(532)	802	(34)	768
	Carteira de clientes	1.332	(270)	1.062	(134)	928
	Amortização ágio fiscal	15.070	4.888	19.958	2.444	22.402
		<u>231.106</u>	<u>(1.141)</u>	<u>229.965</u>	<u>4.459</u>	<u>234.424</u>

## Notas Explicativas

Consolidado passivo	Saldo inicial	Reconhecido no	Saldo final	Reconhecido no	Saldo final
	01.01.17	resultado	31.12.17	resultado	30.06.18
Impostos diferidos passivos com relação a:					
Varição cambial reconhecida por caixa	5.425	189	5.614	(612)	5.002
Valor justo dos ativos biológicos	45.055	(8.952)	36.103	630	36.733
Custo atribuído e revisão da vida útil	176.534	3.125	179.659	2.101	181.760
Subvenção governamental	1.334	(532)	802	(34)	768
Carteira de clientes	1.332	(270)	1.062	(134)	928
Amortização ágio fiscal	15.070	4.888	19.958	2.444	22.402
	<u>244.750</u>	<u>(1.552)</u>	<u>243.198</u>	<u>4.395</u>	<u>247.593</u>

## 12. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

	Habitasul	Iraflor	HGE	Irani	Total
	Florestal	de Madeiras	de Energia	de Energia	
Em 31 de dezembro de 2016	<u>144.655</u>	<u>109.912</u>	<u>558</u>	<u>232</u>	<u>255.357</u>
Resultado da equivalência patrimonial	(17.949)	14.465	(2)	(53)	(3.539)
Dividendos propostos	(13.198)	(16.777)	-	-	(29.975)
Aporte capital	-	7.896	-	70	7.966
Redução capital	-	(36.998)	-	-	(36.998)
Adiantamento futuro aumento capital	20.098	-	-	-	20.098
Em 31 de dezembro de 2017	<u>133.606</u>	<u>78.498</u>	<u>556</u>	<u>249</u>	<u>212.909</u>
Resultado da equivalência patrimonial	(2.274)	9.474	(7)	-	7.193
Aporte capital	-	5.030	-	-	5.030
Em 30 de junho de 2018	<u>131.332</u>	<u>93.002</u>	<u>549</u>	<u>249</u>	<u>225.132</u>

	Habitasul	Iraflor	HGE	Irani
	Florestal	Comércio de Madeiras	Geração de Energia	Geração de Energia
<b>Circulante</b>				
Ativo	3.986	27.534	14	14
Passivo	(2.491)	(403)	-	-
Ativo/Passivo Circulante Líquido	1.495	27.131	14	14
<b>Não Circulante</b>				
Ativo	142.744	66.403	535	237
Passivo	(12.906)	(527)	-	-
Ativo/Passivo Não Circulante Líquido	129.838	65.876	535	237
<b>Patrimônio Líquido</b>	<u>131.333</u>	<u>93.007</u>	<u>549</u>	<u>251</u>
Receita líquida	9.596	15.126	-	-
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.038)	10.049	(7)	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(236)	(574)	-	-
Resultado do período	<u>(2.274)</u>	<u>9.475</u>	<u>(7)</u>	<u>-</u>
Participação no capital em %	100,00	99,99	100,00	99,56

## Notas Explicativas

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 26 de abril de 2017, os acionistas da controlada Habitasul Florestal S.A. deliberaram a distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$ 13.199, que foram colocados à disposição dos acionistas até 31 de dezembro de 2017.

No exercício de 2017, a controladora Celulose Irani S.A. realizou adiantamento para futuro aumento de capital na controlada Habitasul Florestal S.A. no valor de R\$ 20.098, sendo R\$ 1.280 em moeda corrente, R\$ 17.598 compensado com dividendos a pagar e o saldo R\$ 1.220 com adiantamentos de cliente efetuados pela Controladora.

No exercício de 2017, a Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. recebeu aporte de capital da controladora Celulose Irani S.A., no valor de R\$ 7.896 integralizados mediante incorporação de ativos florestais. No primeiro trimestre de 2018, recebeu aporte de capital da controladora Celulose Irani S.A., no valor de R\$ 5.030 integralizados mediante incorporação de ativos florestais.

Na controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. em 30 de junho de 2017 os sócios resolveram reduzir o capital da Sociedade, por estar excessivo em relação ao objeto social da sociedade. A controladora Celulose Irani S.A. foi restituída ao valor de R\$ 36.998, sendo R\$ 4.281 em moeda corrente e o saldo, no valor de R\$ 32.717 com créditos existentes na controlada. Os percentuais de participação de todos os sócios permaneceram inalterados.

Em 27 de abril de 2017, houve na controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda a aprovação de dividendos referentes ao exercício de 2016, no valor de R\$ 16.777. (R\$ 3.897 deliberados no exercício 2016 referentes ao exercício de 2015, pagos em moeda corrente).

**Notas Explicativas****13. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO**

## Controladora

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro 2017			
Saldo inicial	23.281	11.558	34.839
Baixa	(727)	-	(727)
Depreciação	-	(507)	(507)
Saldo contábil líquido	<u>22.554</u>	<u>11.051</u>	<u>33.605</u>
Custo	22.554	12.702	35.256
Depreciação acumulada	-	(1.651)	(1.651)
Saldo contábil líquido	<u>22.554</u>	<u>11.051</u>	<u>33.605</u>
Em 30 de junho 2018			
Saldo inicial	22.554	11.051	33.605
Adição	-	43	43
Baixa	(20)	(28)	(48)
Depreciação	-	(296)	(296)
Saldo contábil líquido	<u>22.534</u>	<u>10.770</u>	<u>33.304</u>
Custo	22.534	12.717	35.251
Depreciação acumulada	-	(1.947)	(1.947)
Saldo contábil líquido	<u>22.534</u>	<u>10.770</u>	<u>33.304</u>
Consolidado			
Em 31 de dezembro de 2017			
Saldo inicial	7.086	11.558	18.644
Baixa	(667)	-	(667)
Depreciação	-	(507)	(507)
Saldo contábil líquido	<u>6.419</u>	<u>11.051</u>	<u>17.470</u>
Custo	6.419	12.702	19.121
Depreciação acumulada	-	(1.651)	(1.651)
Saldo contábil líquido	<u>6.419</u>	<u>11.051</u>	<u>17.470</u>
Em 30 de junho 2018			
Saldo inicial	6.419	11.051	17.470
Adição	-	43	43
Baixa	(20)	(28)	(48)
Depreciação	-	(295)	(295)
Saldo contábil líquido	<u>6.399</u>	<u>10.771</u>	<u>17.170</u>
Custo	6.399	12.717	19.116
Depreciação acumulada	-	(1.946)	(1.946)
Saldo contábil líquido	<u>6.399</u>	<u>10.771</u>	<u>17.170</u>

## Notas Explicativas

### Terrenos

Refere-se, principalmente, a terrenos mantidos pela controladora, para futuras instalações de parques eólicos no estado do Rio Grande do Sul com área total de 4.454.406 m<sup>2</sup>, e estão reconhecidos a valor de custo de aquisição de R\$ 16.166. A implantação de parques eólicos está em fase de avaliação de projetos através da controlada Irani Geração de Energia Sustentável Ltda.

Também fazem parte das propriedades para investimentos, os terrenos localizados na cidade de Cachoeirinha - RS com área total de 60.905 m<sup>2</sup> por valor de R\$ 6.207. Esses terrenos juntamente com as edificações do local se encontram alugados para as atividades da parte relacionada Koch Metalúrgica S.A. que tem lá sua sede instalada.

### Edificações

Refere-se a edificações localizadas em Rio Negrinho – SC com área construída de 25.271 m<sup>2</sup> e valor de R\$ 3.292. Tais edificações encontram-se alugadas para empresas da região.

Também compõem as propriedades para investimentos as edificações adquiridas juntamente com o terreno onde está localizada a sede da Koch Metalúrgica S.A. com área construída de 16.339 m<sup>2</sup> e valor de R\$ 7.478.

As receitas e despesas geradas pelas propriedades para investimento que se encontram alugadas são reconhecidas no resultado conforme demonstrado abaixo:

	30.06.18	30.06.17
Receitas de aluguéis	465	313
Gastos operacionais diretos que geraram receitas de aluguéis	(225)	(173)

As propriedades para investimento estão avaliadas em 31 de dezembro de 2017 ao custo histórico. Para fins de divulgação a Companhia avaliou essas propriedades ao seu valor justo, reduzido de eventuais custos de transação, no montante de R\$ 50.315 na controladora e de R\$ 32.440 no consolidado. As avaliações foram realizadas por avaliadores independentes e internos, utilizando evidências de mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares.

A Companhia possui parte de suas propriedades para investimentos cedidas em garantias de operações financeiras no valor de R\$ 12.425.

## Notas Explicativas

## 14. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Composição do imobilizado

Controladora	Imobilizado										Total
	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Bens contratados em <i>leasing</i> financeiro	Imobilizações em imóveis de terceiros			
Em 31 de dezembro de 2017											
Saldo inicial	183.027	157.518	368.684	3.224	5.154	45.660	4.442	10.834			778.543
Aquisições	-	33	7.959	37	440	24.695	1.946	-			35.110
Baixas	(5.909)	(89)	(611)	(2)	(35)	(2)	(98)	-			(6.746)
Transferências	-	3.431	21.147	1.637	2.573	(28.788)	-	-			-
Depreciação	-	(4.945)	(40.204)	(1.133)	(1.885)	-	(2.198)	(644)			(51.009)
Saldo contábil líquido	177.118	155.948	356.975	3.763	6.247	41.565	4.092	10.190			755.898
Custo	177.118	213.909	830.705	8.317	19.357	41.565	28.579	16.061			1.335.611
Depreciação acumulada	-	(57.961)	(473.730)	(4.554)	(13.110)	-	(24.487)	(5.871)			(579.713)
Saldo contábil líquido	177.118	155.948	356.975	3.763	6.247	41.565	4.092	10.190			755.898
Em 30 de junho de 2018											
Saldo inicial	177.118	155.948	356.975	3.763	6.247	41.565	4.092	10.190			755.898
Aquisições	21	79	5.742	288	146	16.992	899	-			24.167
Baixas	-	(45)	(122)	(78)	(12)	(301)	(25)	-			(583)
Transferências	-	1.016	5.667	-	25	(6.708)	-	-			-
Depreciação	-	(2.526)	(17.815)	(626)	(745)	-	(1.148)	(320)			(23.180)
Saldo contábil líquido	177.139	154.472	350.447	3.347	5.661	51.548	3.818	9.870			756.302
Custo	177.139	215.016	841.690	8.148	19.583	51.548	29.077	16.061			1.358.262
Depreciação acumulada	-	(60.544)	(491.243)	(4.801)	(13.922)	-	(25.259)	(6.191)			(601.960)
Saldo contábil líquido	177.139	154.472	350.447	3.347	5.661	51.548	3.818	9.870			756.302

## Notas Explicativas

Consolidado	Bens contratados										Total
	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Bens contratados em <i>leasing</i> financeiro	Imobilizações em imóveis de terceiros			
Em 31 de dezembro de 2017											
Saldo inicial	251.329	158.999	368.750	3.552	5.558	45.660	4.442	10.834			849.124
Aquisições	-	33	8.030	81	996	24.713	1.946	-			35.799
Baixas	(5.912)	(89)	(610)	(2)	(112)	(2)	(98)	-			(6.825)
Transferências	-	3.431	21.147	1.637	2.573	(28.788)	-	-			-
Depreciação	-	(5.126)	(40.223)	(1.232)	(2.457)	-	(2.198)	(644)			(51.880)
Saldo contábil líquido	245.417	157.248	357.094	4.036	6.558	41.583	4.092	10.190			826.218
Custo											
Depreciação acumulada	-	(61.184)	(473.779)	(4.883)	(13.359)	-	(24.527)	(5.871)			(583.603)
Saldo contábil líquido	245.417	157.248	357.094	4.036	6.558	41.583	4.092	10.190			826.218
Em 30 de junho de 2018											
Saldo inicial	245.417	157.248	357.094	4.036	6.558	41.583	4.092	10.190			826.218
Aquisições	21	79	5.821	288	203	17.395	899	-			24.706
Baixas	-	(45)	(122)	(78)	(12)	(301)	(25)	-			(583)
Transferências	-	1.016	5.667	-	25	(6.708)	-	-			-
Depreciação	-	(2.619)	(17.829)	(677)	(755)	-	(1.148)	(320)			(23.348)
Saldo contábil líquido	245.438	155.679	350.631	3.569	6.019	51.969	3.818	9.870			826.993
Custo											
Depreciação acumulada	-	(63.859)	(491.307)	(5.181)	(14.187)	-	(25.299)	(6.191)			(606.024)
Saldo contábil líquido	245.438	155.679	350.631	3.569	6.019	51.969	3.818	9.870			826.993

(\*) Saldo referente a imobilizações como móveis e utensílios, equipamentos de informática.

**Notas Explicativas****b) Composição do intangível**

<b>Controladora</b>					<b>Total</b>
	<b>Goodwill</b>	<b>Carteira de Clientes</b>	<b>Software</b>	<b>Software em desenvolvimento</b>	
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>					
Saldo inicial	104.380	3.918	4.069	-	112.367
Aquisições	-	-	1.696	-	1.696
Amortização	-	(792)	(1.183)	-	(1.975)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>104.380</b>	<b>3.126</b>	<b>4.582</b>	<b>-</b>	<b>112.088</b>
Custo	104.380	7.081	12.321	-	123.782
Amortização acumulada	-	(3.955)	(7.739)	-	(11.694)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>104.380</b>	<b>3.126</b>	<b>4.582</b>	<b>-</b>	<b>112.088</b>
<b>Em 30 de junho de 2018</b>					
Saldo inicial	104.380	3.126	4.582	-	112.088
Aquisições	-	-	254	8.713	8.967
Baixas	-	-	-	-	-
Amortização	-	(396)	(882)	-	(1.278)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>104.380</b>	<b>2.730</b>	<b>3.954</b>	<b>8.713</b>	<b>119.777</b>
Custo	104.380	7.081	12.575	8.713	132.749
Amortização acumulada	-	(4.351)	(8.621)	-	(12.972)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>104.380</b>	<b>2.730</b>	<b>3.954</b>	<b>8.713</b>	<b>119.777</b>
<b>Consolidado</b>					
	<b>Goodwill</b>	<b>Carteira de Clientes</b>	<b>Software</b>	<b>Software em desenvolvimento</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>					
Saldo inicial	104.380	3.918	4.604	-	112.902
Aquisições	-	-	1.696	-	1.696
Baixas	-	-	-	-	-
Amortização	-	(792)	(1.183)	-	(1.975)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>104.380</b>	<b>3.126</b>	<b>5.117</b>	<b>-</b>	<b>112.623</b>
Custo	104.380	7.081	12.860	-	124.321
Amortização acumulada	-	(3.955)	(7.743)	-	(11.698)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>104.380</b>	<b>3.126</b>	<b>5.117</b>	<b>-</b>	<b>112.623</b>
<b>Em 30 de junho de 2018</b>					
Saldo inicial	104.380	3.126	5.117	-	112.623
Aquisições	-	-	254	8.713	8.967
Baixas	-	-	-	-	-
Amortização	-	(396)	(882)	-	(1.278)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>104.380</b>	<b>2.730</b>	<b>4.489</b>	<b>8.713</b>	<b>120.312</b>
Custo	104.380	7.081	13.114	8.713	133.288
Amortização acumulada	-	(4.351)	(8.625)	-	(12.976)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>104.380</b>	<b>2.730</b>	<b>4.489</b>	<b>8.713</b>	<b>120.312</b>

**c) Método de depreciação / amortização**

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação / amortização definidas com base na vida útil econômica dos ativos. A taxa utilizada está apresentada pela média ponderada.

**Notas Explicativas**

	Taxa %	
	30.06.18	31.12.17
Prédios e construções *	2,50	2,50
Equipamentos e instalações **	6,78	6,78
Móveis , utensílios e equipamentos de informática	5,71	5,71
Veículos e tratores	20,00	20,00
<i>Softwares</i>	20,00	20,00
Carteira de clientes	11,11	11,11

\* incluem taxas ponderadas de imobilizações em imóveis de terceiros

\*\* incluem taxas ponderadas de *leasing* financeiros

d) Outras informações

As imobilizações em andamento referem-se a obras para melhoria e manutenção do processo produtivo da Companhia.

A Companhia tem responsabilidade por contratos de arrendamento mercantil de máquinas, equipamentos de informática e veículos, com cláusulas de opção de compra, negociados com taxa pré-fixada e 1% de valor residual garantido, pago ao final ou diluído durante a vigência do contrato, e que tem como garantia a alienação fiduciária dos próprios bens. Os compromissos assumidos estão registrados como empréstimos e financiamentos no passivo circulante e não circulante.

As imobilizações em imóveis de terceiros referem-se à reforma civil na Unidade Embalagem SP – Indaiatuba que é depreciada pelo método linear à taxa de 4% (quatro por cento) ao ano. O imóvel é de propriedade das empresas MCFD – Administração de Imóveis Ltda. e PFC – Administração de Imóveis Ltda., sendo que o ônus da reforma foi todo absorvido pela Celulose Irani S.A.

A abertura da depreciação do ativo imobilizado no primeiro semestre de 2018 e no primeiro semestre de 2017 é apresentada conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.18	30.06.17	30.06.18	30.06.17
Administrativos	1.057	435	1.227	594
Produtivos	22.123	24.201	22.121	24.200
	23.180	24.636	23.348	24.794

A abertura da amortização do intangível no primeiro semestre de 2018 e no primeiro semestre de 2017 é apresentada conforme abaixo:

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.18	30.06.17	30.06.18	30.06.17
Administrativos	1.086	794	1.086	794
Produtivos	192	140	192	140
	<u>1.278</u>	<u>934</u>	<u>1.278</u>	<u>934</u>

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*Impairment*)

Não foram identificados indicadores que pudessem reduzir o valor de realizações dos ativos da Companhia e suas controladas no primeiro trimestre de 2018.

f) Ativos cedidos em garantia

A Companhia possui ativos imobilizados cedidos em garantia de operações financeiras. Os valores apresentados estão baseados em laudos de avaliação específica na data da contratação das operações ou em avaliações posteriores, de acordo com o determinado em contrato, conforme descrito abaixo:

	30.06.18
Equipamentos e Instalações	346.380
Prédios e construções	115.522
Terrenos	399.407
Total de imobilizado em garantias	<u>861.309</u>

g) Carteira de clientes

A carteira de clientes adquirida na combinação de negócios foi reconhecida no momento inicial, pelo valor justo de R\$ 7.081 e sofreu no primeiro semestre de 2018 uma amortização de R\$ 396 (R\$ 396 no primeiro semestre de 2017), apresentando desta forma um saldo contábil líquido de R\$ 2.730. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

h) Goodwill

O *goodwill* gerado em combinação de negócios da São Roberto S.A. no exercício de 2013, está reconhecido pelo valor de R\$ 104.380 e, é atribuível à expectativa de rentabilidade futura.

Teste do intangível para verificação de *impairment*:

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. O valor recuperável é baseado na expectativa de rentabilidade futura. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros

## Notas Explicativas

aprovados pela Administração para um período de cinco anos e extrapolados a perpetuidade nos demais períodos com base nas taxas de crescimento estimadas.

Os fluxos de caixa foram descontados a valor presente através da aplicação da taxa determinada pelo Custo Médio Ponderado de Capital (WACC), que foi calculado através do método CAPM (*Capital Asset Pricing Model*) e que ainda considera diversos componentes do financiamento, dívida e capital próprio utilizado pela Companhia para financiar suas atividades.

Os principais dados utilizados para cálculo do fluxo de caixa descontado estão apresentados a seguir:

	<u>Premissas</u>
Preços médios de vendas de Papel para Embalagens e Embalagem de Papelão Ondulado (% da taxa de crescimento anual)	4,0%
Margem bruta (% sobre a receita líquida)	26,2%
Taxa de crescimento estimada	5,0%
Taxa de desconto ( <i>Wacc</i> )	11,92%

O valor recuperável da UGC para fins de teste de *impairment* não demonstrou necessidade de reconhecimento de perda no período.

### 15. ATIVO BIOLÓGICO

Os ativos biológicos da Companhia compreendem, principalmente, o cultivo e plantio de florestas de pinus para abastecimento de matéria prima na produção de celulose utilizada no processo de produção de papel para embalagens, produção de resinas e vendas de toras de madeira para terceiros. Todos os ativos biológicos da Companhia formam um único grupo denominado florestas, que são mensuradas conjuntamente a valor justo em períodos trimestrais. Como a colheita das florestas plantadas é realizada em função da utilização de matéria prima e das vendas de madeira, e todas as áreas são replantadas, a variação do valor justo desses ativos biológicos não sofre efeito significativo no momento da colheita.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação. Desta forma, o saldo de ativos biológicos como um todo está registrado a valor justo conforme a seguir:

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17
Custo de formação dos ativos biológicos	22.710	25.391	48.183	45.099
Diferencial do valor justo ativos biológicos	12.379	8.320	141.395	145.697
	<u>35.089</u>	<u>33.711</u>	<u>189.578</u>	<u>190.796</u>

Do total consolidado dos ativos biológicos, R\$ 101.492 (R\$ 99.700 em 31 de dezembro de 2017) são florestas utilizadas como matéria-prima para produção de celulose e papel, e estão localizados próximos à fábrica de celulose e papel em Vargem Bonita (SC), onde são consumidos. Destes, o montante de R\$ 67.127 (R\$ 65.960 em 31 de dezembro de 2017) se refere a florestas plantadas formadas que possuem mais de seis anos. O restante dos valores refere-se a florestas plantadas em formação, as quais ainda necessitam de tratamentos silviculturais.

A colheita destas florestas é realizada, principalmente, em função da utilização de matéria-prima para a produção de celulose e papel, e as florestas são replantadas assim que colhidas, formando um ciclo de renovação que atende à demanda de produção da unidade.

Os ativos biológicos consolidados utilizados para produção de resinas e vendas de toras representam R\$ 88.086 (R\$ 91.096 em 31 de dezembro de 2017), e estão localizados no litoral do Rio Grande do Sul. A extração de resina é realizada em função da capacidade de geração deste produto pela floresta existente, e a extração de madeira para venda de toras se dá em função da demanda de fornecimento na região.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo menos custos para vendas dos ativos biológicos.

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foi Income Approach com exaustão da floresta em um ciclo, e corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros líquidos esperado do ativo, descontado a uma taxa de desconto corrente do mercado florestal regional, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas nos ciclos de corte determinados em função da otimização da produção, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;
- (ii) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa foi a de Custo do Capital Próprio (*Capital Asset Pricing Model – CAPM*). O custo do capital próprio é estimado por meio de análise do retorno almejado por investidores em ativos florestais;

## Notas Explicativas

- (iii) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, adotados sortimentos para o planejamento de produção, idade das florestas, potencial produtivo e considerado um ciclo de produção das florestas. Este componente de volume projetado consiste no IMA (Incremento Médio Anual). São criadas alternativas de manejo para estabelecer o fluxo de produção de longo prazo ideal para maximizar os rendimentos das florestas;
- (iv) Os preços adotados para os ativos biológicos são os preços praticados nos três últimos anos, baseados em pesquisas de mercado nas regiões de localização dos ativos e divulgados por empresa especializada. São praticados preços em R\$/metro cúbico, e considerados os custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;
- (v) Os gastos com plantio utilizados são os custos de formação dos ativos biológicos praticados pela Companhia;
- (vi) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo médio dos ativos biológicos, multiplicado pelo volume colhido no período;
- (vii) A Companhia revisa o valor justo de seus ativos biológicos em períodos trimestrais considerando o intervalo que julga suficiente para que não haja defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

	Consolidado		
	30.06.18	31.12.17	Impacto no valor justo dos ativos biológicos
Área plantada (hectare)	17.639	17.475	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Remuneração dos ativos próprios que contribuem - %	3,00%	3,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias SC - %	8,50%	8,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias RS - %	9,50%	9,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Parcerias - %	9,00%	9,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Preço líquido médio de venda (m³)	50,00	49,00	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Santa Catarina (*)	39,2	39,2	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Rio o Grande do Sul (*)	21,8	21,8	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo

\* O IMA médio anual das Florestas de Pinus do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina diferem em função do manejo, espécie e condições edafoclimáticas distintas. As florestas de Santa Catarina são manejadas visando a utilização para produção de celulose, enquanto as florestas do Rio Grande do Sul são manejadas para extração de goma resina e posterior venda da madeira. O IMA é mensurado em m³ por hectare/ano.

Neste período a Companhia validou as premissas e critérios utilizados para as avaliações do valor justo dos seus ativos biológicos, e realizou a avaliação de todos os seus ativos biológicos.

De acordo com a hierarquia da mensuração do valor justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

As principais movimentações do exercício são demonstradas abaixo:

**Notas Explicativas**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31.12.16	69.696	235.407
Plantio	4.935	7.997
Exaustão		
Custo histórico	(275)	(1.316)
Valor justo	(393)	(9.119)
Custo venda de floresta	(31.326)	(31.326)
Transferência para capitalização na controlada Iraflor	(7.896)	-
Varição do valor justo	(1.030)	(10.847)
Saldo em 31.12.17	<u>33.711</u>	<u>190.796</u>
Plantio	2.170	4.049
Exaustão		
Custo histórico	-	(1.092)
Valor justo	-	(8.298)
Custo venda de floresta	-	-
Transferência para capitalização na controlada Iraflor	(5.030)	-
Baixa	-	-
Varição do valor justo	4.238	4.123
Saldo em 30.06.18	<u>35.089</u>	<u>189.578</u>

A exaustão dos ativos biológicos no primeiro semestre de 2018 e no primeiro semestre de 2017 foi substancialmente reconhecida no resultado do exercício, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

Em 19 de dezembro de 2017, a Companhia celebrou com a Timber XI SPE S.A. Contrato de Compra e Venda de Ativos, por meio do qual a Companhia vendeu à Compradora aproximadamente 1.855 hectares de florestas em pé pelo valor de R\$ 19.100. Em decorrência da venda das florestas, a Compradora e a Companhia celebraram um Contrato de Prestação de Serviços, por meio do qual a Companhia se comprometeu a prestar serviços de gerenciamento florestal com relação às florestas ao longo do prazo de 8 anos, tendo em vista sua elevada experiência nesse escopo de serviço.

Adicionalmente, como parte desta operação a Companhia vendeu à Compradora o imóvel denominado Fazenda São Pedro com aproximadamente 1.520 hectares de área total, pelo valor de R\$ 12.166. Em decorrência da venda da Fazenda São Pedro, a Compradora e a Companhia também celebraram um Contrato de Arrendamento de Imóvel Rural, por meio do qual a Companhia possui o direito de exploração das florestas de sua propriedade plantadas sobre o imóvel, ao longo do prazo de 8 anos.

## Notas Explicativas

Encerrado o período de arrendamento a Companhia possui a opção de recompra do referido imóvel pelo valor de venda corrigido pela inflação (IPCA). O contrato foi classificado como arrendamento operacional.

Em 11 de abril de 2016, a Companhia e a sua subsidiária Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. celebraram com a Global Fund Reflorestamento e Exploração de Madeira Ltda. (“Global”), Contrato de Compra e Venda de Floresta, por meio do qual a Companhia vendeu à Global aproximadamente 4.644 hectares de florestas, pelo valor de R\$ 55.500, de forma que a Global explorará as florestas ao longo do prazo de 11 anos. As florestas vendidas não comprometem o suprimento florestal da Companhia uma vez que excedem ao necessário para a estratégia de suprimento da fábrica de celulose.

Em decorrência da Operação, a Global e a Companhia também celebraram um Contrato de Prestação de Serviços, por meio do qual a Companhia se comprometeu a prestar serviços de gerenciamento florestal com relação às florestas, tendo em vista sua elevada experiência nesse escopo de serviço.

A Global outorgou ainda opções de compra anuais, que poderiam ser exercidas ao longo dos próximos 11 (onze) anos, em favor da Irani Participações S.A., controladora da Companhia, em relação à aquisição de talhões das florestas, de forma que a Irani Participações S.A., diretamente ou por meio de uma afiliada, inclusive a Companhia, poderia adquiri-los durante esse período. As opções de compra das florestas poderiam ser exercidas pela Irani Participações ou pela Companhia, pois dependiam da evolução do mercado de florestas e da estratégia de suprimento de madeira da Companhia.

A Companhia exerceu as opções de compra de 2016 a 2018, sendo que estas somavam aproximadamente 1.650 hectares de florestas. Em 21 de junho de 2018, as demais opções de compra foram rescindidas, inclusive a opção exercida de 2018, não permanecendo nenhuma opção de compra válida a partir desta data. Em função do cancelamento da opção de 2018, que havia sido exercida, as opções de compra efetivamente realizadas são as relativas aos períodos de 2016 e 2017, sendo que estas somam aproximadamente 1.450 hectares de florestas.

Neste primeiro trimestre de 2018, foi autorizado o aporte de novos ativos biológicos no montante de R\$ 5.030, na controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. Esta operação teve por objetivo final proporcionar uma melhor gestão dos ativos florestais.

### b) Ativos biológicos cedidos em garantia

A Companhia e suas controladas deram parte dos ativos biológicos em garantias de operações financeiras no valor de R\$ 82.908, o que representa aproximadamente 43% do valor total dos ativos biológicos, e equivale a 15,8 mil hectares de terras utilizadas, com aproximadamente 6,7 mil hectares de florestas plantadas.

## Notas Explicativas

### c) Produção em terras de terceiros

A Companhia possui ainda alguns contratos de arrendamentos não canceláveis para produção de ativos biológicos em terras de terceiros, chamados de parcerias. Estes contratos possuem validade até que o total das florestas plantadas existentes nestas áreas sejam colhidas em um ciclo de aproximadamente 15 anos. Em decorrência da operação realizada com a Timber XI SPE S.A., onde a Companhia vendeu aproximadamente 1.520 hectares de área de terras e celebrou Contrato de Arrendamento do Imóvel pelo prazo de 8 anos, passaram a compor a produção em terras de terceiros aproximadamente 732 hectares de florestas. O montante de ativos biológicos em terras de terceiros representa atualmente aproximadamente 5% da área total com ativos biológicos da Companhia.

## Notas Explicativas

## 16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Abertura dos saldos contábeis

	Encargos anuais %	Controladora		Consolidado	
		30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17
<b>Circulante</b>					
Moeda nacional					
Finame	Fixo a 3,31%, TJLP + 4,96%, Selic + 5,59%	4.510	4.687	4.510	4.687
Capital de giro	Fixo a 9,80%, CDI + 5,48% e 135,2% do CDI	79.710	84.086	79.744	84.086
Capital de giro - Operação Sindicalizada	CDI + 5,00%	37.139	13.059	37.139	13.059
Leasing financeiro	Fixo a 14,94%	1.211	928	1.211	928
BNDES	TJLP + 3,60%	9.553	8.413	9.553	8.413
Total moeda nacional		132.123	111.173	132.157	111.173
Moeda estrangeira					
Adiantamento contrato de câmbio	Fixo entre 4,72% e 5,90%	19.201	26.800	19.201	26.800
Bank of America - PPE	Libor + 8,00%	26.878	467	26.878	467
Banco Santander PPE	Libor + 6,95%	1.673	591	1.673	591
Banco Rabobank e Santander PPE	Libor + 6,95%	41.926	14.195	41.926	14.195
Banco LBBW - FINIMP	Euribor + 1,55%	1.556	1.358	1.556	1.358
Banco De Lage Landen	8,20% a.a.	373	321	373	321
Total moeda estrangeira		91.607	43.732	91.607	43.732
Total do circulante		223.730	154.905	223.764	154.905
<b>Não Circulante</b>					
Moeda nacional					
Finame	Fixo a 3,31%, TJLP + 4,96%, Selic + 5,59%	3.240	6.339	3.240	6.339
Capital de giro	Fixo a 9,80%, CDI + 5,48% e 135,2% do CDI	134.163	111.118	134.236	111.118
Capital de giro - Operação Sindicalizada	CDI + 5,00%	142.169	162.310	142.169	162.310
Leasing financeiro	Fixo a 14,94%	1.568	1.482	1.568	1.482
BNDES	TJLP + 3,60%	27.911	33.237	27.911	33.237
Total moeda nacional		309.051	314.486	309.124	314.486
Moeda estrangeira					
Bank of America - PPE	Libor + 8,00%	117.227	122.668	117.227	122.668
Banco Santander PPE	Libor + 6,95%	6.861	6.734	6.861	6.734
Banco Rabobank e Santander PPE	Libor + 6,95%	174.145	170.450	174.145	170.450
Banco LBBW - FINIMP	Euribor + 1,55%	1.553	2.053	1.553	2.053
Banco De Lage Landen	8,20% a.a.	746	800	746	800
Total moeda estrangeira		300.532	302.705	300.532	302.705
Total do não circulante		609.583	617.191	609.656	617.191
Total		833.313	772.096	833.420	772.096
		Controladora		Consolidado	
Vencimentos no longo prazo:		30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17
	2019	120.406	207.635	120.426	207.635
	2020	219.061	168.280	219.101	168.280
	2021	166.067	144.431	166.080	144.431
	2022 a 2024	104.049	96.845	104.049	96.845
		609.583	617.191	609.656	617.191

- b) Em 28 de março de 2018 foi nos apresentado pelo Banco Credit Suisse contrato de negociação com o Bank Of América NA, passando este a credor do contrato CBSBBR20101000015 *Credit Agreement and Export Prepayment Agreement* (PPE).

## Notas Explicativas

### b) Cronograma de amortização dos custos de captação

#### b) Cronograma de amortização dos custos de captação

	Controladora e Consolidado					
	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Em moeda nacional						
Capital de giro	(669)	(932)	(447)	(160)	(48)	(2.256)
Capital de giro - Operação Sindicalizada CCE	(749)	(1.352)	(1.038)	(679)	(219)	(4.037)
Total moeda nacional	(1.418)	(2.284)	(1.485)	(839)	(267)	(6.293)
Em moeda estrangeira						
Bank Of America NA - PPE	(305)	(495)	(183)	(28)	-	(1.011)
Banco Rabobank e Santander PPE	(473)	(838)	(634)	(406)	(129)	(2.480)
Total moeda estrangeira	(778)	(1.333)	(817)	(434)	(129)	(3.491)
	(2.196)	(3.617)	(2.302)	(1.273)	(396)	(9.784)

### c) Operações significativas contratadas no período

- i) Capital de Giro – Banco BTG Pactual CCE: firmados dois contratos de CCE junto ao Banco BTG Pactual totalizando de R\$ 36,2 milhões, com vencimento final em março de 2021 e taxa de juros de CDI + 6,00% a.a. O empréstimo será liquidado em parcelas mensais a partir de abril de 2019. Também foram alongados dois contratos de CCE totalizando R\$ 33,6 milhões que passaram a contar com as mesmas condições acima.

### d) Garantias

A Companhia mantém em garantia das operações de empréstimos e financiamentos aval de empresas controladoras e/ou hipoteca ou alienação fiduciária de terrenos, edificações, máquinas e equipamentos, ativos biológicos (florestas) e cessão fiduciária de recebíveis com valor aproximado de R\$ 253.050. Outras operações mantêm garantias específicas conforme segue:

- i) Para o financiamento de pré-pagamento de exportação, captado junto ao Credit Suisse e assumido em 28 de março de 2018 pelo Bank Of America NA, foram oferecidos como garantia as ações que a Companhia detém da controlada Habitasul Florestal S.A.
- ii) Para o financiamento de pré-pagamento de exportação, contratado junto ao Banco Rabobank e Santander, foram oferecidos como garantia terras e florestas no valor de R\$ 164.878.
- iii) Para o empréstimo de Capital de Giro – Operação Sindicalizada, contratada junto aos bancos Itaú, Santander e Rabobank, foram oferecidos como garantias terras e florestas no valor de R\$ 156.709 e cessão fiduciária de recebíveis no valor de R\$ 15.000.
- iv) Para o financiamento contratado junto ao BNDES foram oferecidos como garantias um imóvel industrial abrangendo terreno, construções e equipamentos, dois imóveis comerciais e um residencial, que perfazem um montante de R\$ 121.436.

## Notas Explicativas

- v) Para empréstimo de capital de giro – Operação CCE contratada junto ao BTG Pactual foram oferecidos como garantias reais e fiduciárias de bens e direitos da Companhia no valor de R\$ 59.229.
- vi) Para o alongamento das operações junto aos bancos Itaú BBA, Santander e Rabobank foi oferecida como garantia adicional a planta industrial Papel SC - abrangendo terreno, construções e equipamentos, que perfazem um montante de R\$ 289.800.

### e) Cláusulas Financeiras Restritivas

Alguns contratos de financiamento junto a instituições financeiras possuem cláusulas restritivas vinculadas à manutenção de determinados índices financeiros, calculados sobre as demonstrações financeiras consolidadas, e o não atendimento pode gerar evento de vencimento antecipado da dívida.

Índices financeiros com verificação anual:

- i) Banco Itaú BBA – CCE
- ii) Banco Santander Brasil – PPE
- iii) Capital de Giro – Operação Sindicalizada
- iv) Banco Rabobank – CCE
- v) Banco Santander – CCE
- vi) Banco Rabobank e Santander – PPE
- vii) Capital de Giro – Banco BTG Pactual CCE

#### a) Relação entre a dívida líquida e o EBITDA:

	Contratado 2018	Contratado 2019	Contratado 2020	Contratado 2021
i) Banco Itaú BBA – CCE	4	3,5	3,5	3,5
ii) Banco Santander Brasil – PPE	4	3,5	3,5	3,5
iii) Capital de Giro – Operação Sindicalizada	4	3,5	3,5	3,5
iv) Banco Rabobank – CCE	4	3,5	3,5	3,5
v) Banco Santander – CCE	4	3,5	3,5	3,5
vi) Banco Rabobank e Santander – PPE	4	3,5	3,5	3,5
vii) Capital de Giro – Banco BTG Pactual CCE	4,5	4	3,5	-

**Notas Explicativas**

## b) Relação EBITDA sobre despesa financeira líquida:

	Contratado 2018	Contratado 2019	Contratado 2020	Contratado 2021
i) Banco Itaú BBA – CCE	1,75	2	2	2
ii) Banco Santander Brasil – PPE	1,75	2	2	2
iii) Capital de Giro – Operação Sindicalizada	1,75	2	2	2
iv) Banco Rabobank – CCE	1,75	2	2	2
v) Banco Santander – CCE	1,75	2	2	2
vi) Banco Rabobank e Santander – PPE	1,75	2	2	2
vii) Capital de Giro – Banco BTG Pactual CCE	1,50	2	2	-

Em 30 de junho de 2018 não houve a necessidade de medição dos índices financeiros, pois os mesmos são medidos anualmente. Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia atendeu os indicadores financeiros contratados junto aos credores listados acima do item i) ao vi) e, para o credor Banco BTG Pactual CCE do item vii) foi obtido *waiver* junto ao credor por não ter atendido o índice do item “b” Relação EBITDA sobre despesa financeira líquida.

## Índices financeiros com verificação trimestral:

## Bank of America - PPE

## a) Relação entre a dívida líquida e o EBITDA:

	1T18 e 2T18	3T18	4T18 a 3T19	4T19 a 3T20	4T20 a 2T21
Contratado	5	5	4,5	4	3,5
Apurado	3,5 - 3,58	-	-	-	-

## b) Relação EBITDA sobre despesa financeira líquida:

	1T18 e 2T18	3T18	4T18 a 2T21
Contratado	1,5	1,75	2
Apurado	2,09 - 2,12	-	-

Em 30 de junho de 2018 e 31 de março de 2018 a Companhia atendeu os indicadores financeiros contratados junto ao Bank of America, bem como já havia atendido em 31 de dezembro de 2017.

## Legenda:

TJLP – Taxa de juros de longo prazo.

CDI – Certificado de depósito interbancário.

EBITDA - o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações, exaustões e amortizações.

ROL – Receita operacional líquida.

**Notas Explicativas****f) Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos**

Controladora	Alterações caixa		Alterações não caixa			31.12.17	
	Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de juros / Dividendos	Varição cambial e juros	Hedge Accounting	Banco conta vinculada		
31.12.16							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	<b>917.375</b>	(140.346)	(105.624)	106.175	(5.598)	114	<b>772.096</b>
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	<b>4.234</b>	-	(4.143)	-	-	-	<b>91</b>
Controladora	Alterações caixa		Alterações não caixa			30.06.18	
31.12.17	Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de juros / Dividendos	Varição cambial e juros	Hedge Accounting	Banco conta vinculada		
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	<b>772.096</b>	1.317	(37.999)	45.214	52.685	-	<b>833.313</b>
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	<b>91</b>	-	(52)	-	-	-	<b>39</b>
Consolidado	Alterações caixa		Alterações não caixa			31.12.17	
31.12.16	Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de juros / Dividendos	Varição cambial e juros	Hedge Accounting	Banco conta vinculada		
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	<b>917.375</b>	(140.346)	(105.624)	106.175	(5.598)	114	<b>772.096</b>
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	<b>4.234</b>	-	(4.143)	-	-	-	<b>91</b>
Consolidado	Alterações caixa		Alterações não caixa			30.06.18	
31.12.17	Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de juros / Dividendos	Varição cambial e juros	Hedge Accounting	Banco conta vinculada		
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	<b>772.096</b>	1.423	(37.999)	42.215	52.685	-	<b>830.420</b>
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	<b>91</b>	-	(52)	-	-	-	<b>39</b>

**17. FORNECEDORES**

Correspondem aos débitos junto a fornecedores conforme a seguir:

## Notas Explicativas

CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17
<b>Interno</b>				
Materiais	51.074	59.042	51.537	59.276
Prestador de serviços	6.495	7.628	6.804	7.775
Transportadores	9.459	14.867	9.463	14.876
Partes relacionadas	28.300	13.626	-	-
Outros	725	629	725	629
<b>Externo</b>				
Materiais	547	395	547	395
	<u>96.600</u>	<u>96.187</u>	<u>69.076</u>	<u>82.951</u>

## 18. PARTES RELACIONADAS

Controladora	Créditos a receber		Contas a pagar	
	30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17
Habitasul Florestal S.A.	-	-	2.336	1.890
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda	-	-	25.783	11.725
Remuneração dos administradores	-	-	1.516	799
Participação dos administradores	-	-	692	692
Habitasul Desenvolvidos Imobiliários	17	17	-	-
Irani Geração de Energia Sustentável Ltda	-	13	-	-
Koch Metalúrgica S.A.	20.021	19.686	-	-
Irani Participações S/A	708	751	-	-
<b>Total</b>	<u>20.746</u>	<u>20.467</u>	<u>30.327</u>	<u>15.106</u>
Parcela circulante	3.003	2.724	30.327	15.106
Parcela não circulante	17.743	17.743	-	-

Controladora	Receitas		Despesas		Receitas		Despesas	
	Período de 3 meses findos em		Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.18	30.06.17	30.06.18	30.06.17	30.06.18	30.06.17	30.06.18	30.06.17
Habitasul Florestal S.A.	-	-	2.523	2.293	-	-	5.369	5.393
Gratificações à Administradores	-	-	-	5.000	-	-	-	5.000
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda	-	-	5.295	1.122	-	-	12.707	1.610
Druck, Mallmann, Oliveira & Advogados Associados	-	-	72	72	-	-	144	145
MCFD Administração de Imóveis Ltda	-	-	324	324	-	-	648	659
PFD Administradora de Imóveis Ltda	-	-	324	-	-	-	648	-
Irani Participações S/A	-	-	2.399	120	-	-	4.580	240
Habitasul Desenvolvidos Imobiliários	-	-	44	44	-	-	88	88
Koch Metalúrgica S.A.	150	150	-	-	300	300	-	-
Remuneração dos administradores	-	-	2.212	2.125	-	-	4.363	4.183
<b>Total</b>	<u>150</u>	<u>150</u>	<u>13.193</u>	<u>11.100</u>	<u>300</u>	<u>300</u>	<u>28.547</u>	<u>17.318</u>

Consolidado	Créditos a receber		Contas a pagar	
	30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17
Habitasul Desenvolvidos Imobiliários	17	17	-	-
Koch Metalúrgica S.A.	20.021	19.686	-	-
Remuneração dos administradores	-	-	1.516	799
Irani Participações S/A	708	751	-	-
Participação dos administradores	-	-	692	692
<b>Total</b>	<u>20.746</u>	<u>20.454</u>	<u>2.208</u>	<u>1.491</u>
Parcela circulante	3.003	2.711	2.208	1.491
Parcela não circulante	17.743	17.743	-	-

## Notas Explicativas

Consolidado	Receitas		Despesas		Receitas		Despesas	
	Período de 3 meses findos em		Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.18	30.06.17	30.06.18	30.06.17	30.06.18	30.06.17	30.06.18	30.06.17
Irani Participações S/A	-	-	2.399	120	-	-	4.580	240
Gratificações à Administradores	-	-	-	5.000	-	-	-	5.000
Druck, Mallmann, Oliveira & Advogados Associados	-	-	72	72	-	-	144	145
MCFD Administração de Imóveis Ltda	-	-	324	324	-	-	648	659
PFD Administradora de Imóveis Ltda	-	-	324	-	-	-	648	-
Remuneração dos administradores	-	-	2.225	2.151	-	-	4.389	4.222
Habitusul Desenvolvimentos Imobiliários	-	-	44	44	-	-	88	88
Koch Metalúrgica S.A.	150	150	-	-	300	300	-	-
<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>150</b>	<b>5.388</b>	<b>7.711</b>	<b>300</b>	<b>300</b>	<b>10.497</b>	<b>10.354</b>

Os débitos junto às controladas Habitusul Florestal S.A. e Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima.

O débito junto a MCFD Administração de Imóveis Ltda., e PFD Administradora de Imóveis Ltda. corresponde ao valor mensal de aluguel da Unidade Embalagem SP – Indaiatuba partilhado em 50% para cada uma, firmado em 26 de dezembro de 2006 e sua vigência é de 20 anos prorrogáveis. O valor mensal pago à parte relacionada é de R\$ 119, sendo que o valor total mensal contratado atual é de R\$ 238 reajustados anualmente, de acordo com a mesma variação do Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM, medido pela Fundação Getúlio Vargas.

Os créditos junto a Koch Metalúrgica S.A. são decorrentes de adiantamento para fornecimento de equipamentos no valor de R\$ 17.743, de recebíveis referente a aluguel de imóvel no valor de R\$ 2.118, e de recebíveis referente a venda de mercadorias no valor de R\$ 160. Estes saldos são mantidos a valores históricos, sem atualizações monetárias nem juros. As partes relacionadas Irani Participações S.A. e Companhia Comercial de Imóveis, são avalistas garantidoras destes saldos.

As despesas com honorários da Administração, sem encargos sociais, totalizaram na controladora R\$ 4.363 no primeiro semestre de 2018 (R\$ 4.183 no primeiro semestre de 2017) e no consolidado R\$ 4.389 no primeiro semestre de 2018 (R\$ 4.222 no primeiro semestre de 2017).

A remuneração global dos administradores foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2018 no valor máximo de R\$ 12.000.

O débito junto a Irani Participações S/A. corresponde principalmente a contrato de remuneração de garantia, pelo qual a Companhia remunera fianças e avais outorgados pela Irani Participações S/A., em seu favor, para viabilizar a contratação de empréstimos e financiamentos.

### 19. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de naturezas tributária, cível e trabalhista e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada pela opinião de seus advogados e consultores legais, a Administração acredita

**Notas Explicativas**

que o saldo da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários é suficiente para cobrir perdas prováveis.

Abertura do saldo da provisão:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17
Provisões cíveis	1.540	1.716	1.540	1.716
Provisões trabalhistas	7.193	6.428	7.384	6.832
Provisões tributárias	57.970	47.549	57.970	47.549
<b>Total</b>	<b>66.703</b>	<b>55.693</b>	<b>66.894</b>	<b>56.097</b>

Movimentação do saldo da provisão

Controladora	31.12.17	Provisão	Pagamentos	Reversão	30.06.18
Cível	1.716	-	(28)	(148)	1.540
Trabalhista	6.428	919	(154)	-	7.193
Tributária	47.549	10.421	-	-	57.970
	<b>55.693</b>	<b>11.340</b>	<b>(182)</b>	<b>(148)</b>	<b>66.703</b>
Consolidado	31.12.17	Provisão	Pagamentos	Reversão	30.06.18
Cível	1.716	-	(28)	(148)	1.540
Trabalhista	6.832	919	(154)	(213)	7.384
Tributária	47.549	10.421	-	-	57.970
	<b>56.097</b>	<b>11.340</b>	<b>(182)</b>	<b>(361)</b>	<b>66.894</b>

As provisões constituídas referem-se principalmente a:

- Os processos cíveis relacionam-se, entre outras questões, a pedidos indenizatórios de rescisões contratuais de Representação Comercial. Em 30 de junho de 2018, havia R\$ 1.540 provisionado para fazer frente às eventuais condenações nesses processos.
- Os processos trabalhistas relacionam-se, entre outras questões, a reclamações formalizadas por ex-funcionários pleiteando pagamento de horas-extras, adicionais de insalubridade, periculosidade, enfermidades e acidentes de trabalho. Com base em experiência passada e na assessoria de seus advogados, a Companhia mantém provisionado R\$ 7.384 em 30 de junho de 2018 e, acredita que seja suficiente para cobrir eventuais perdas trabalhistas.
- As provisões tributárias totalizam um valor de R\$ 57.970, e se referem principalmente à:

## Notas Explicativas

i) Processos Administrativo e Judicial referente a glosa de créditos de ICMS pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, no montante total de R\$ 760. Os processos encontram-se em trâmite na esfera administrativa e judicial e aguardam julgamento.

ii) Compensação de tributos federais referente às suas operações que tem como base a exclusão do ICMS da base das contribuições de PIS e da COFINS e que em 15 de março de 2017 foi analisada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e definiu que “o ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS”. A decisão tomada pelo STF, a princípio, produz efeitos em todos os processos judiciais em curso, em função de sua repercussão geral. O montante compensado até 30 de junho de 2018 foi de R\$ 31.171, para o qual foi constituída provisão para riscos tributários no valor corrigido de R\$ 44.335.

iii) Apropriação de Crédito Presumido de ICMS no Estado de Minas Gerais vinculado a Protocolo de Intenções para Investimento na Unidade Papel localizada no Município de Santa Luzia, os quais não foram iniciados pois aguarda autorização dos Órgãos Ambientais e por razões estratégicas de mercado da Companhia. O montante apropriado até 30 de junho de 2018 foi de R\$ 5.734, para o qual foi constituída provisão para riscos tributários no valor corrigido de R\$ 7.987.

### Contingências

Para as contingências avaliadas pela administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis não foram constituídas provisões contábeis. Em 30 de junho de 2018, o montante dessas contingências possíveis de naturezas trabalhistas, cíveis, e tributárias é composto como segue:

	Consolidado	
	30.06.18	31.12.17
Contingências trabalhistas	10.914	15.289
Contingências cíveis	7.905	7.897
Contingências tributárias	98.341	70.389
	<u>117.160</u>	<u>93.575</u>

### Contingências trabalhistas:

As ações trabalhistas avaliadas pela administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 10.914 em 30 de junho de 2018 e contemplam principalmente causas de indenização (periculosidade, insalubridade, horas extras, adicionais, danos materiais decorrentes de acidente de trabalho). Se encontram em diversas fases processuais de andamento.

## Notas Explicativas

### Contingências cíveis:

As ações cíveis avaliadas pela administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 7.905 em 30 de junho de 2018 e contemplam principalmente ações de indenizações que se encontram em diversas fases processuais de andamento.

### Contingências tributárias:

As ações tributárias avaliadas pela administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 98.341 em 30 de junho de 2018 e contemplam principalmente os seguintes processos:

- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças do Estado de Santa Catarina, oriundos de suposto crédito tributário indevido de ICMS na aquisição de materiais utilizados no processo produtivo das unidades Industriais instaladas neste Estado, com valor em 30 de junho de 2018 de R\$ 44.578. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Processos Administrativos referente a Autos de Infração de PIS e COFINS oriundos de suposto crédito tributário indevido, com valor em 30 de junho de 2018 de R\$ 33.715. A Companhia contesta os referidos autos administrativamente e aguarda julgamento dos respectivos recursos.
- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças de supostos débitos de INSS, oriundos de Notificações Fiscais que versam sobre contribuição social incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção de empresas agroindustriais e compensação de débitos com créditos originados pela aplicação de alíquota maior do RAT nas Unidades Administrativas da Companhia, que totalizam em 30 de junho de 2018 o valor de R\$ 6.901. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Processo Administrativo referente a Autos de Infração oriundo de compensação de tributos federais com Crédito Presumido de IPI sobre exportações com valor em 30 de junho de 2018 de R\$ 6.193. A Companhia discute judicialmente a referida notificação fiscal.
- Processos referentes a Autos de Infração de IRPJ e CSLL oriundos de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, com valor em 30 de junho de 2018 de R\$ 3.382. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.

## Notas Explicativas

### 20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital Social

O capital social, em 30 de junho de 2018 e de 31 de dezembro de 2017, é de R\$ 161.895, composto por 166.720.235 ações sem valor nominal, sendo 153.909.975 ações ordinárias e 12.810.260 ações preferenciais. As ações preferenciais possuem direito a dividendos em igualdade de condições com as ações ordinárias, e têm prioridade de reembolso do capital, sem prêmio, pelo valor patrimonial em caso de liquidação da Companhia e possuem também direito de Tag Along de 100%. A Companhia poderá emitir ações preferenciais, sem valor nominal e sem direito a voto, até o limite de 2/3 do número das ações representativas do capital social, bem como aumentar as espécies ou classes existentes sem guardar proporção entre si.

#### b) Ações em tesouraria

		Controladora		Controladora	
		30.06.18		31.12.17	
		Quant.	Valor	Quant.	Valor
i) Plano de recompra	Ordinárias	24.000	30	24.000	30
ii) Direito de recesso	Preferênciais	2.352.100	6.804	2.352.100	6.804
		<u>2.376.100</u>	<u>6.834</u>	<u>2.376.100</u>	<u>6.834</u>

i) Plano de recompra: teve por objetivo maximizar o valor das ações para os acionistas, e teve como prazo para realização da operação 365 dias, até 23 de novembro de 2011.

ii) Direito de recesso: as ações adquiridas foram objeto de alterações de vantagens atribuídas às ações preferenciais da Companhia deliberadas na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 19 de abril de 2012. Os acionistas titulares das ações preferenciais dissidentes tiveram direito de retirarem-se da Companhia mediante reembolso do valor das ações com base no valor patrimonial constante do balanço de 31 de dezembro de 2011.

#### c) Pagamento baseado em ações

A Companhia realizou em 2013 um programa de remuneração com base em ações chamado de Primeiro programa do plano de outorga de opções de ações (Programa I), liquidado com ações, segundo o que a entidade recebeu os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da Companhia.

As opções de compra de ações foram concedidas aos administradores e a alguns empregados conforme decisão do Conselho de Administração em 09 de maio de 2012 e foram aprovadas na Assembleia Geral Extraordinária de 25 de maio de 2012. A totalidade das opções foram exercidas no período entre 1º de abril de 2013 e 30 de abril

## Notas Explicativas

de 2013. A Companhia não tem nenhuma obrigação legal ou não formalizada (*constructive obligation*) de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro.

A quantidade de opções exercida pelos participantes foi de 1.612.040 ações pelo preço médio de exercício por ação de R\$ 1,26.

### d) Reservas de lucros

As Reservas de lucros estão compostas por: i) reserva legal, ii) reserva de ativos biológicos, iii) reserva de retenção de lucros, iv) reservas de incentivos fiscais.

i) Em conformidade com o Estatuto da Companhia a Reserva legal é constituída através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou para aumento de capital.

ii) A reserva de ativos biológicos foi constituída em função de a Companhia ter avaliado seus ativos biológicos a valor justo no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. A criação desta reserva estatutária foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de fevereiro de 2012, quando ocorreu a transferência do montante reconhecido anteriormente em reserva de lucros a realizar.

iii) A reserva de retenção de lucros está composta pelo saldo de lucros remanescentes após a compensação dos prejuízos e a constituição da reserva legal, bem como diminuído da parcela de dividendos distribuídos. Esses recursos serão destinados a investimentos em ativo imobilizado previamente aprovados pelo Conselho de Administração ou poderão, futuramente, serem deliberados para distribuição pela Assembleia Geral. Alguns contratos com credores contêm cláusulas restritivas para distribuição de dividendos superiores ao mínimo legal na data da deliberação para seu respectivo pagamento.

iv) A reserva de incentivos fiscais foi constituída pela parcela do lucro líquido de exercícios anteriores decorrente de subvenções governamentais para investimentos, conforme itens ii. e iii. da nota explicativa nº 31, sendo excluída da base do dividendo obrigatório.

### e) Ajustes de avaliação patrimonial

Foi constituída em função de a Companhia ter avaliado seus ativos imobilizados (terras, maquinários e edificações) ao custo atribuído no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. Sua realização se dará pela depreciação do respectivo valor de custo atribuído, quando também será oferecida a base de dividendos, o saldo líquido dos tributos em 30 de junho de 2018 corresponde a um saldo credor de R\$ 192.071, (R\$ 196.545 em 31 de dezembro de 2017).

Também estão registrados os valores dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa líquidos dos efeitos tributários, o saldo líquido dos tributos em

**Notas Explicativas**

30 de junho de 2018 corresponde a um saldo devedor de R\$ 112.645, (R\$ 77.873 em 31 de dezembro de 2017).

As movimentações dos ajustes de avaliação patrimonial estão demonstradas no quadro abaixo:

	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2016	<u>127.507</u>
<i>Hedge</i> fluxo de caixa	3.695
Realização - custo atribuído	(12.530)
Em 31 de dezembro de 2017	<u>118.672</u>
<i>Hedge</i> fluxo de caixa	(34.773)
Realização - custo atribuído	(4.473)
Em 30 de junho de 2018	<u>79.426</u>

**21. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO**

O lucro (prejuízo) por ação básico e diluído é calculado pela divisão do prejuízo das operações continuadas e descontinuadas atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações disponíveis durante o período. A Companhia não possui efeitos de ações potenciais como dívidas conversíveis em ações, desta forma o lucro (prejuízo) diluído é igual ao lucro (prejuízo) básico por ação.

Lucro (prejuízo) básico e diluído das operações continuadas:

	<u>Período de 3 meses findos em 30.06.18</u>		
	Ações ON Ordinárias	Ações PN Preferenciais	Ações ON e PN Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Lucro do período atribuível a cada espécie de ações	4.942	336	5.278
Lucro por ação básico e diluído - R\$	<u>0,0321</u>	<u>0,0321</u>	
	<u>Período de 3 meses findos em 30.06.17</u>		
	Ações ON Ordinárias	Ações PN Preferenciais	Ações ON e PN Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Lucro do período atribuível a cada espécie de ações	1.126	77	1.203
Lucro por ação básico e diluído - R\$	<u>0,0073</u>	<u>0,0073</u>	

**Notas Explicativas**

	Período de 6 meses findos em 30.06.18		
	Ações ON	Ações PN	Ações ON e PN
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Lucro líquido do período atribuível a cada espécie de ações	21	1	22
Lucro por ação básico e diluído - R\$	0,0001	0,0001	

	Período de 6 meses findos em 30.06.17		
	Ações ON	Ações PN	Ações ON e PN
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Prejuízo líquido do período atribuível a cada espécie de ações	(12.109)	(823)	(12.932)
Prejuízo por ação básico e diluído - R\$	(0,0787)	(0,0787)	

**22. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS**

A receita líquida da Companhia está apresentada conforme segue:

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.18	30.06.17	30.06.18	30.06.17
Receita bruta de vendas de produtos	272.323	267.341	553.714	524.683
Impostos sobre as vendas	(54.014)	(58.397)	(110.798)	(118.339)
Devoluções de vendas	(2.433)	(1.872)	(4.754)	(5.450)
Receita líquida de vendas	215.876	207.072	438.162	400.894

	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.18	30.06.17	30.06.18	30.06.17
Receita bruta de vendas de produtos	275.578	269.300	560.455	528.292
Impostos sobre as vendas	(54.274)	(58.525)	(111.358)	(118.574)
Devoluções de vendas	(2.469)	(1.916)	(4.905)	(5.522)
Receita líquida de vendas	218.835	208.859	444.192	404.196

**23. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA**

A composição das despesas por natureza está apresentada conforme segue:

**Notas Explicativas**

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.18	30.06.17	30.06.18	30.06.17
Custos fixos e variáveis (matérias primas e materias de consumo)	(114.332)	(109.629)	(246.590)	(216.842)
Gastos com pessoal	(38.216)	(36.034)	(75.159)	(69.955)
Variação valor justo ativos biológicos	2.660	3.893	4.238	7.895
Depreciação, amortização e exaustão	(12.208)	(13.359)	(12.208)	(25.823)
Fretes de vendas	(10.603)	(11.194)	(22.303)	(22.255)
Contratação de serviços	(5.907)	(5.575)	(12.155)	(11.533)
Outras despesas com vendas	(9.333)	(11.866)	(18.406)	(20.586)
<b>Total custos e despesas por natureza</b>	<b>(187.939)</b>	<b>(183.764)</b>	<b>(382.583)</b>	<b>(359.099)</b>
Parcela do custo	(156.520)	(145.859)	(318.939)	(292.699)
Parcela da despesa	(34.079)	(41.798)	(67.882)	(74.295)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	2.660	3.893	4.238	7.895
	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.18	30.06.17	30.06.18	30.06.17
Custos fixos e variáveis (matérias primas e materias de consumo)	(107.452)	(107.114)	(217.662)	(211.249)
Gastos com pessoal	(40.615)	(38.512)	(80.111)	(75.002)
Variação valor justo ativos biológicos	3.306	10.480	4.123	5.316
Depreciação, amortização e exaustão	(16.482)	(14.981)	(34.313)	(28.642)
Fretes de vendas	(10.603)	(11.194)	(22.303)	(22.255)
Contratação de serviços	(6.172)	(5.870)	(12.765)	(12.160)
Outras despesas com vendas	(9.333)	(11.866)	(18.406)	(20.586)
<b>Total custos e despesas por natureza</b>	<b>(187.351)</b>	<b>(179.057)</b>	<b>(381.437)</b>	<b>(364.578)</b>
Parcela do custo	(156.332)	(147.399)	(317.049)	(294.837)
Parcela da despesa	(34.325)	(42.138)	(68.511)	(75.057)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	3.306	10.480	4.123	5.316

**Notas Explicativas****24. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS**

Receitas	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.18	30.06.17	30.06.18	30.06.17
Receita de bens sinistrados e alienados	508	101	568	497
Outras receitas operacionais	329	788	746	1.564
	<u>837</u>	<u>889</u>	<u>1.314</u>	<u>2.061</u>
Despesas	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.18	30.06.17	30.06.18	30.06.17
Custo dos bens sinistrados e alienados	(208)	(7)	(346)	(161)
Exclusão do ICMS da base das contribuições de PIS e COFINS	-	-	(6.120)	-
Multa exclusão do ICMS da base das contribuições de PIS e COFINS	(1.188)	-	(2.295)	-
Reversão da provisão perda de créditos a receber XKW Trading	500	-	500	-
Provisão de subvenção governamental Estado MG	(423)	-	(833)	-
Outras despesas operacionais	(59)	(6.673)	(213)	(7.042)
	<u>(1.378)</u>	<u>(6.680)</u>	<u>(9.307)</u>	<u>(7.203)</u>
Total	(541)	(5.791)	(7.993)	(5.142)
Receitas	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.18	30.06.17	30.06.18	30.06.17
Receita de bens sinistrados e alienados	508	101	568	547
Receita de alienação de florestas	-	-	-	-
Outras receitas operacionais	537	793	962	1.575
	<u>1.045</u>	<u>894</u>	<u>1.530</u>	<u>2.122</u>
Despesas	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.18	30.06.17	30.06.18	30.06.17
Custo dos bens sinistrados e alienados	(209)	(7)	(347)	(210)
Exclusão do ICMS da base das contribuições de PIS e COFINS	-	-	(6.120)	-
Multa exclusão do ICMS da base das contribuições de PIS e COFINS	(1.188)	-	(2.295)	-
Reversão da provisão perda de créditos a receber XKW Trading	500	-	500	-
Provisão de subvenção governamental Estado MG	(423)	-	(833)	-
Outras despesas operacionais	(59)	(6.677)	(230)	(7.047)
	<u>(1.379)</u>	<u>(6.684)</u>	<u>(9.325)</u>	<u>(7.257)</u>
Total	(334)	(5.790)	(7.795)	(5.135)

A despesa descrita como exclusão do ICMS da base das contribuições de PIS e COFINS se refere à constituição de provisão para riscos tributários descrito na nota explicativa nº 19 c ii.

**Notas Explicativas****25. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.18	30.06.17	30.06.18	30.06.17
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	1.173	2.125	1.884	5.642
Juros	334	473	658	1.005
Descontos obtidos	154	31	231	59
	<u>1.661</u>	<u>2.629</u>	<u>2.773</u>	<u>6.706</u>
<b>Variação cambial</b>				
Variação cambial ativa	4.854	2.836	8.675	6.494
Variação cambial ativa - derivativos a valor justo	-	-	-	-
Variação cambial passiva	(4.035)	(6.004)	(7.088)	(15.221)
Variação cambial passiva - derivativos a valor justo	-	-	-	-
Variação cambial líquida	<u>819</u>	<u>(3.168)</u>	<u>1.587</u>	<u>(8.727)</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros	(25.890)	(25.517)	(48.801)	(53.010)
Descontos concedidos	(117)	(92)	(302)	(130)
Deságios/despesas bancárias	(7)	(9)	(7)	(23)
Outros	(296)	(389)	(654)	(879)
	<u>(26.310)</u>	<u>(26.007)</u>	<u>(49.764)</u>	<u>(54.042)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>(23.830)</u>	<u>(26.546)</u>	<u>(45.404)</u>	<u>(56.063)</u>
	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.18	30.06.17	30.06.18	30.06.17
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	1.181	2.344	1.902	6.480
Juros	334	474	658	1.008
Descontos obtidos	155	31	232	59
	<u>1.670</u>	<u>2.849</u>	<u>2.792</u>	<u>7.547</u>
<b>Variação cambial</b>				
Variação cambial ativa	4.854	2.836	8.675	6.494
Variação cambial passiva	(4.035)	(6.004)	(7.088)	(15.221)
Variação cambial líquida	<u>819</u>	<u>(3.168)</u>	<u>1.587</u>	<u>(8.727)</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros	(25.892)	(25.517)	(48.804)	(53.010)
Descontos concedidos	(117)	(92)	(301)	(130)
Deságios/despesas bancárias	(7)	(9)	(8)	(23)
Outros	(297)	(391)	(655)	(888)
	<u>(26.313)</u>	<u>(26.009)</u>	<u>(49.768)</u>	<u>(54.051)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>(23.824)</u>	<u>(26.328)</u>	<u>(45.389)</u>	<u>(55.231)</u>

## Notas Explicativas

### 26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### Reconciliação da taxa efetiva dos impostos:

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.18	30.06.17	30.06.18	30.06.17
Lucro/(Prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	7.176	(2.615)	9.375	(20.985)
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Débito (crédito) tributário à alíquota básica	(2.440)	889	(3.188)	7.135
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	1.227	2.181	-	-
Controladas tributadas pelo lucro presumido	-	-	2.448	(536)
Outras diferenças permanentes	(685)	748	(8.613)	1.454
	<u>(1.898)</u>	<u>3.818</u>	<u>(9.353)</u>	<u>8.053</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	(1.898)	3.818	(9.353)	8.053
Taxa efetiva - %	26,4	146,0	99,8	38,4
	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.18	30.06.17	30.06.18	30.06.17
Lucro/Prejuízo operacional antes dos efeitos tributários	7.326	(2.316)	9.571	(20.748)
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Crédito (débito) tributário à alíquota básica	(2.491)	787	(3.254)	7.054
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial				
Controladas tributadas pelo lucro presumido	(1.227)	(1.914)	(2.448)	(2.748)
Outras diferenças permanentes	1.670	4.646	(3.847)	3.510
	<u>(2.048)</u>	<u>3.519</u>	<u>(9.549)</u>	<u>7.816</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(161)	(123)	(258)	(375)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(1.887)	3.642	(9.291)	8.191
Taxa efetiva - %	28,0	151,9	99,8	37,7

### 27. SEGUROS

A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens, para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros. Em 30 de junho de 2018, a Companhia mantinha contratado seguro empresarial com coberturas de incêndio, raio, explosão, danos elétricos e vendaval para fábricas, usinas, vila residencial e escritórios, e também coberturas de responsabilidade civil geral, responsabilidade de D&O, em montante total de R\$ 479.340. Também estão contratados seguros de vida em grupo para os colaboradores com cobertura mínima de 24 vezes o salário do colaborador ou no máximo de R\$ 500, além de seguro de frota de veículos com cobertura a valor de mercado.

## Notas Explicativas

Em relação às florestas, a Companhia avaliou os riscos existentes e concluiu pela não contratação de seguros, face às medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos florestais que têm se mostrado eficientes. A Administração avalia que o gerenciamento dos riscos relacionados às atividades florestais é adequado para a continuidade operacional da atividade na Companhia.

### 28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### Gestão do risco de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (captações detalhadas na nota explicativa nº 16, deduzidos pelo caixa e saldos de bancos e dos bancos conta vinculada), conforme detalhado nas notas explicativas nº 5 e 9, e pelo patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados, conforme apresentado na nota explicativa nº 20).

A Companhia não está sujeita a qualquer requerimento externo sobre o capital.

A Administração da Companhia revisa periodicamente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, são considerados o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. A Companhia tem como meta manter uma estrutura de capital de 50% a 70% de capital próprio e 50% a 30% capital de terceiros. A estrutura de capital em 30 de junho de 2018 foi de 29% capital próprio e 71% capital de terceiros, principalmente em função dos efeitos da variação cambial sobre a dívida em moeda estrangeira que representa 50,79% da dívida total da Companhia, e também do efeito da variação cambial que reduz o Patrimônio Líquido em R\$ 112.645 pela contabilização do *Hedge accounting*.

#### Índice de endividamento

O índice de endividamento em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17
Dívida (a)	833.313	772.096	833.420	772.096
Caixa e saldos de bancos	(86.962)	(75.896)	(88.112)	(76.949)
Bancos conta vinculada	-	(8.732)	-	(8.732)
Dívida Líquida	<u>746.351</u>	<u>687.468</u>	<u>745.308</u>	<u>686.415</u>
Patrimônio Líquido (b)	<u>305.963</u>	<u>340.713</u>	<u>305.971</u>	<u>340.721</u>
Índice de endividamento líquido	<u>2,44</u>	<u>2,02</u>	<u>2,44</u>	<u>2,01</u>

## Notas Explicativas

- (a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, conforme detalhado na nota explicativa nº 16.
- (b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

### Categorias de instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17
<b>Ativos financeiros</b>				
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e saldos de bancos	86.962	75.896	88.112	76.949
Custo amortizado				
Conta a receber de clientes	156.422	167.140	157.994	168.124
Outras contas a receber	10.004	8.993	10.148	9.029
Bancos conta vinculada	-	8.732	-	8.732
<b>Passivos financeiros</b>				
Custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	833.313	772.096	833.420	772.096
Fornecedores	96.600	96.187	69.076	82.951

### Fatores de risco financeiro

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

Tendo como objetivo estabelecer regras para a gestão financeira a Companhia mantém em vigor desde 2010, a Política de Gestão Financeira, a qual normatiza e estabelece diretrizes para a utilização dos instrumentos financeiros.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos financeiros.

### Risco de exposição cambial

A Companhia mantém operações no mercado externo expostas às mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, essas operações apresentaram exposição passiva líquida conforme o quadro abaixo.

Considerando que os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira tem sua maior exigibilidade no longo prazo, a Companhia protege a exposição cambial líquida com o equivalente a 31 meses das exportações tomando como base a média das exportações realizadas no primeiro semestre de 2018, e 35 meses das exportações tomando como base a média das exportações realizadas no ano de 2017.

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17
Contas a receber	19.723	27.508	19.723	27.508
Bancos conta vinculada	-	6.188	-	6.188
Adiantamento de clientes	716	(346)	716	(346)
Fornecedores	(547)	(395)	(547)	(395)
Empréstimos e financiamentos	(392.139)	(346.437)	(392.139)	(346.437)
Exposição líquida	<u>(372.247)</u>	<u>(313.482)</u>	<u>(372.247)</u>	<u>(313.482)</u>

A Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros. Com isso, desenvolvemos uma análise de sensibilidade, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475, que requer que sejam apresentados dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerada, além de um cenário base. Estes cenários poderão gerar impactos no resultado e no patrimônio líquido, conforme descrito abaixo:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base a cotação do dólar utilizada pela Companhia segue as projeções do mercado futuro B3 para a próxima divulgação (30 de setembro de 2018).

2 – Cenário adverso: deterioração de 25% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 30 de setembro de 2018.

3 – Cenário remoto: deterioração de 50% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 30 de setembro de 2018.

Operação	Saldo 30.06.18 US\$	Cenário base Ganho (perda)		Cenário adverso Ganho (perda)		Cenário remoto Ganho (perda)	
		Taxa	R\$	Taxa	R\$	Taxa	R\$
<b>Ativos</b>							
Contas a receber e Bancos conta vinculada	5.115	3,87	94	4,84	5.048	5,81	10.005
<b>Passivos</b>							
Fornecedores e Adiantamento de clientes	44	3,87	1	4,84	43	5,81	86
Empréstimos e financiamentos	(101.701)	3,87	(1.872)	4,84	(100.374)	5,81	(198.927)
Efeito líquido			<u>(1.777)</u>		<u>(95.283)</u>		<u>(188.836)</u>

A Companhia mantém Hedge natural de fluxo de caixa sobre exportações no montante de US\$ 95.255, que pela prática contábil não é considerado para fins desta análise de sensibilidade.

Esta análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado de câmbio sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Cabe lembrar que foram utilizados os saldos constantes em 30 de junho de 2018 como base para projeção de saldo futuro. O efetivo comportamento dos saldos de dívida respeitará seus respectivos contratos, assim como os saldos de contas a receber e a pagar poderão oscilar pelas atividades normais da Companhia e de suas controladas. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na preparação dessas análises. A Companhia procura manter as suas operações de empréstimos e financiamentos, expostos à variação cambial, com pagamentos líquidos

## Notas Explicativas

anuais equivalentes ou inferiores aos recebimentos provenientes das suas exportações. Desta forma a Companhia busca proteger seu fluxo de caixa das variações do câmbio, e os efeitos dos cenários acima, se realizados, não deverão gerar impactos relevantes no seu fluxo de caixa.

### Risco de Taxas de juros

A Companhia pode ser impactada por alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição ao risco de taxas de juros se refere, principalmente, à mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDES), CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários), SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia), LIBOR (*London Interbank Offered Rate*), EURIBOR (*The Euro Interbank Offered Rate*).

A análise de sensibilidade calculada para o cenário base, cenário adverso e cenário remoto, sobre os contratos de empréstimos e financiamentos que tem base de juros indexados está representada conforme abaixo:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base o CDI e SELIC utilizados pela Companhia seguem as projeções do mercado futuro B3 para a próxima divulgação (30 de setembro de 2018). A TJLP é extraída do BNDES. Para LIBOR e EURIBOR são utilizadas as taxas da data de elaboração da análise.

2 – Cenário adverso: correção de 25% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 30 de setembro de 2018.

3 – Cenário remoto: correção de 50% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 30 de setembro de 2018.

Operação	Indexador	Saldo 30.06.18	Cenário base		Cenário adverso		Cenário remoto	
			Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>								
CDB	CDI	77.596	6,44%	(38)	8,05%	1.254	9,66%	2.470
<b>Captações</b>								
Capital de Giro	CDI	(383.453)	6,44%	209	8,05%	(6.930)	9,66%	(13.652)
BNDES	TJLP	(37.464)	6,56%	(15)	8,20%	(599)	9,84%	(1.214)
Finame	TJLP	(4.228)	6,56%	(2)	8,20%	(68)	9,84%	(137)
Finame	SELIC	(478)	6,45%	-	8,06%	(8)	9,68%	(16)
Financiamento Moeda Estrangeira	Libor 3M	(272.200)	2,34%	17	2,93%	(2.196)	3,51%	(4.375)
Financiamento Moeda Estrangeira	Euribor 6M	(3.109)	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
Efeito Líquido no Resultado				<u>171</u>		<u>(8.547)</u>		<u>(16.924)</u>

### Valor justo versus valor contábil

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Utilizamos os métodos e premissas listados abaixo para estimar o valor justo:

## Notas Explicativas

- Os saldos contábeis de contas a receber, contas a pagar de curto prazo apresentados no balanço da Companhia se aproximam dos seus valores justos devido a seus prazos curtos de liquidação.

- Empréstimos e financiamentos - considerando renegociações de dívidas recentes, as taxas de juros dos empréstimos e financiamentos contratados e informações de mercado, entendemos que o valor justo não apresenta variação significativa em relação ao valor contábil.

### Riscos de crédito

As vendas financiadas da Companhia são administradas através de política de qualificação e concessão de crédito. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face às eventuais perdas na realização destes.

As contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes de diferentes setores e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber e, quando apropriado, uma cobertura de garantia de crédito é solicitada.

As renegociações de clientes em sua maioria estão amparadas por contratos de confissão de dívida, garantias de máquinas, equipamentos, além de aval na pessoa física, garantindo o valor da dívida.

### Riscos de aplicações de recursos

A Companhia está exposta ao risco quanto a aplicação de recursos com relação às aplicações financeiras que compõe o grupo Caixa e Equivalentes de Caixa. As mesmas são planejadas para atender as demandas de fluxo de caixa da Companhia, e a Administração assegura-se de que as aplicações sejam realizadas em instituições financeiras de relacionamento estável, através da aplicação da política financeira que determina a alocação do caixa, sem limitações, em:

- i) Títulos públicos de emissão e/ou coobrigação do Tesouro Nacional;
- ii) CDBs nos bancos de relacionamento estável da Companhia;
- iii) Fundos de investimento de renda fixa de perfil conservador.

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa aplicados pela Companhia em instituições financeiras, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional das agências de *rating* S&P e Fitch Rating das instituições financeiras:

## Notas Explicativas

	Consolidado	
	30.06.18	Agência
<i>Rating</i> nacional AA- (br)	40.070	S&P
<i>Rating</i> nacional A+ (br)	25.704	S&P
<i>Rating</i> nacional AA (br)	11.626	Fitch
	<u>77.400</u>	

É vedada a aplicação de recursos em renda variável.

### Risco de liquidez

A Administração monitora o nível de liquidez considerando o fluxo de caixa esperado, que compreende caixa, aplicações financeiras, fluxo de contas a receber e a pagar, e pagamento de empréstimos e financiamentos. A política de gestão de liquidez envolve a projeção de fluxos de caixa nas moedas utilizadas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros pré-fixados incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de junho de 2018 e os detalhes do prazo de vencimento esperado para os ativos financeiros não derivativos não descontados, incluindo os juros que serão auferidos a partir desses ativos. Muito embora a Companhia apresente as análises dos vencimentos somente dos passivos financeiros, a informação sobre ativos financeiros não derivativos é necessária para compreender a gestão do risco de liquidez da Companhia, uma vez que ela é gerenciada com base em ativos e passivos líquidos.

#### **Controladora**

	2018	2019	2020	2021	acima 2022
Passivos					
Fornecedores	96.600	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	104.070	293.584	239.496	175.428	106.159
	<u>200.670</u>	<u>293.584</u>	<u>239.496</u>	<u>175.428</u>	<u>106.159</u>

#### **Consolidado**

	2018	2019	2020	2021	acima 2022
Passivos					
Fornecedores	69.076	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	104.070	293.584	239.496	175.428	106.159
	<u>173.146</u>	<u>293.584</u>	<u>239.496</u>	<u>175.428</u>	<u>106.159</u>

Os valores incluídos acima para instrumentos pós-fixados passivos financeiros não derivativos estão sujeitos à mudança, caso a variação nas taxas de juros pós-fixadas difira dessas estimativas apuradas no final do período do relatório.

## Notas Explicativas

A Companhia espera atender às suas outras obrigações a partir dos fluxos de caixa operacional e dos resultados dos ativos financeiros a vencer.

### Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2018, a Companhia não tinha contratado nenhum instrumento financeiro derivativo.

### Hedge de fluxo de caixa

A Companhia adotou o *Hedge accounting* em 01 de maio de 2012 nas operações contratadas para a cobertura dos riscos de variação cambial, considerando seu fluxo das exportações, tendo classificado como “*hedge de fluxo de caixa*” (*Cash Flow Hedge*).

Desta forma, a Companhia protege o risco da variação cambial dos seus fluxos de caixa futuros através da contratação de instrumentos financeiros passivos não derivativo, considerado *hedge natural*. Os instrumentos financeiros contratados pela Companhia atualmente vigentes são um contrato de PPE – Pré-Pagamento de Exportação com o Bank Of América NA, um contrato de PPE – Pré-Pagamento de Exportação com o Banco Rabobank e Santander e um contrato de PPE – Pré-Pagamento de Exportação com o Banco Santander.

Os fluxos de caixa protegidos são as exportações esperadas até 2021 e o valor represado no Patrimônio Líquido da Companhia por conta do *Hedge Accounting* em 30 de junho de 2018 é de R\$ 112.645 (R\$ 77.873 em dezembro de 2017).

	Controladora e Consolidado 30.06.18	Controladora e Consolidado 31.12.17
Saldo inicial	117.989	123.587
Varição do <i>hedge</i> fluxo de caixa	53.242	3.867
Reclassificação para resultado	(557)	(9.465)
	<u>170.674</u>	<u>117.989</u>
Saldo inicial	(40.116)	(42.019)
Impostos sobre variação do <i>hedge</i> fluxo de caixa	(18.102)	(1.315)
Impostos sobre reclassificação para resultado	189	3.218
	<u>(58.029)</u>	<u>(40.116)</u>
Saldo Final	<u>112.645</u>	<u>77.873</u>

A Companhia estima a efetividade com base na metodologia *dólar offset*, na qual se compara a variação do valor justo do instrumento de *hedge* com a variação do valor justo do objeto de *hedge*, a qual deve ficar entre um intervalo de 80 a 125%.

## Notas Explicativas

Os saldos de variações efetivas das operações designadas como *hedge* de fluxo de caixa são reclassificados do patrimônio líquido para resultado no período em que a variação cambial objeto do *hedge* é efetivamente realizada. Os resultados do *hedge* de fluxo de caixa efetivos na compensação da variação das despesas protegidas são registrados em contas redutoras das despesas protegidas, reduzindo ou aumentando o resultado operacional, e os resultados não efetivos são reconhecidos como receita ou despesa financeira do período.

Não foram identificadas inefetividades no período. Caso houvesse inefetividade no período o valor a ser reconhecido no resultado seria de R\$ 112.645.

**Notas Explicativas****29. SEGMENTOS OPERACIONAIS****a) Crítérios de identificação dos segmentos operacionais**

A Companhia segmentou a sua estrutura operacional seguindo a forma com que a Administração gerencia o negócio. A receita da Companhia está segmentada de acordo com os produtos e segmentos operacionais definidos.

A Administração definiu como segmentos operacionais: embalagem P.O.; papel para embalagens; florestal RS e resinas, conforme segue abaixo descrito:

Segmento Embalagem PO: este segmento produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e conta com três unidades produtivas: Embalagem SC - Campina da Alegria, Embalagem SP - Indaiatuba e Embalagem SP - Vila Maria.

Segmento Papel para Embalagens: produz papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar parte da produção para o Segmento Embalagem PO, com duas unidades produtivas: Papel SC Campina da Alegria e Papel MG – Santa Luzia.

Segmento Florestal RS e Resinas: através deste segmento, a Companhia cultiva pinus para o próprio uso, comercializa madeiras e extrai a resina do pinus que serve de matéria prima para a produção de breu e terebintina.

**b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais**

	Consolidado				Total
	Período de 3 meses findos em 30.06.18				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	
Vendas líquidas:					
Mercado interno	136.164	44.190	2.386	-	182.740
Mercado externo	-	19.174	16.921	-	36.095
Receita de vendas para terceiros	136.164	63.364	19.307	-	218.835
Receitas entre segmentos	-	8.139	-	(8.139)	-
Vendas líquidas totais	136.164	71.503	19.307	(8.139)	218.835
Varição valor justo ativo biológico	-	2.447	859	-	3.306
Custo dos produtos vendidos	(120.748)	(30.615)	(12.841)	7.872	(156.332)
Lucro bruto	15.416	43.335	7.325	(267)	65.809
Despesas operacionais	(17.059)	(4.902)	(1.809)	(10.889)	(34.659)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(1.643)	38.433	5.516	(11.156)	31.150
Resultado financeiro	(11.796)	(11.424)	(604)	-	(23.824)
Resultado operacional líquido	(13.439)	27.009	4.912	(11.156)	7.326
Depreciação e Amortização	(3.481)	(8.171)	(276)	(365)	(12.293)



**Notas Explicativas**

	Consolidado				Total
	Período de 6 meses findos em 30.06.17				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	
Vendas líquidas:					
Mercado interno	261.334	73.922	3.543	-	338.799
Mercado externo	-	38.223	27.174	-	65.397
Receita de vendas para terceiros	261.334	112.145	30.717	-	404.196
Receitas entre segmentos	-	20.103	-	(20.103)	-
Vendas líquidas totais	261.334	132.248	30.717	(20.103)	404.196
Variação valor justo ativo biológico	-	11.470	(6.154)	-	5.316
Custo dos produtos vendidos	(237.692)	(53.105)	(23.905)	19.865	(294.837)
Lucro bruto	23.642	90.613	658	(238)	114.675
Despesas operacionais	(38.986)	(11.787)	(3.013)	(26.406)	(80.192)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(15.344)	78.826	(2.355)	(26.644)	34.483
Resultado financeiro	(24.036)	(27.737)	(3.458)	-	(55.231)
Resultado operacional líquido	(39.380)	51.089	(5.813)	(26.644)	(20.748)
Depreciação e Amortização	(6.099)	(18.683)	(467)	(732)	(25.981)

O saldo na coluna Corporativo/eliminações envolve substancialmente despesas da área de apoio corporativa, não rateada aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos, as quais são realizadas a preços e condições usuais de mercado.

As informações referentes ao resultado financeiro foram distribuídas por segmento operacional levando-se em consideração a alocação específica de cada receita e despesa financeira ao seu segmento, e a distribuição das despesas e receitas comuns à Companhia pela NCG – Necessidade de Capital de Giro de cada segmento.

As informações de imposto de renda e contribuição social não foram divulgadas nas informações por segmento em razão da não utilização da Administração da Companhia dos referidos dados de forma segmentada.

c) Receitas líquidas de vendas

As receitas líquidas de vendas no segundo trimestre de 2018 totalizaram R\$ 218.835 (R\$ 208.859 no segundo trimestre de 2017), e no primeiro semestre de 2018 as receitas líquidas de vendas totalizaram R\$ 444.192 (R\$ 404.196 no primeiro semestre de 2017).

A receita líquida de venda para o mercado externo no segundo trimestre de 2018 totalizou R\$ 36.095 (R\$ 30.321 no segundo trimestre de 2017) e no primeiro semestre de 2018 as receitas líquidas de vendas para o mercado externo totalizaram R\$ 71.825 (R\$ 65.397 no primeiro semestre de 2017), distribuída por diversos países, conforme composição abaixo:

## Notas Explicativas

Consolidado			Consolidado		
Período de 3 meses findos em 30.06.18			Período de 3 meses findos em 30.06.17		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total	País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
Arabia Saudita	4.493	2,05%	Alemanha	4.984	2,39%
Argentina	3.673	1,68%	Arábia Saudita	4.471	2,14%
Alemanha	3.487	1,59%	Argentina	2.734	1,31%
Chile	2.451	1,12%	França	2.536	1,21%
Portugal	2.117	0,97%	África do Sul	2.094	1,00%
Japao	1.830	0,84%	Holanda	1.448	0,69%
Paraguai	1.732	0,79%	Chile	1.386	0,66%
Franca	1.717	0,78%	Japão	1.302	0,62%
South Africa	1.680	0,77%	China	1.232	0,59%
Peru	1.648	0,75%	Paraguai	1.112	0,53%
India	1.471	0,67%	Cingapura	989	0,47%
Holanda	1.448	0,66%	Peru	673	0,32%
Mexico	1.439	0,66%	Kuwait	646	0,31%
Turquia	1.385	0,63%	Bolívia	627	0,30%
China, Republica Popular	1.344	0,61%	Espanha	586	0,28%
Uruguai	1.070	0,49%	Portugal	551	0,26%
Bolivia	826	0,38%	Turquia	430	0,21%
Hong Kong	547	0,25%	Índia	407	0,19%
Singapore	468	0,21%	Malásia	354	0,17%
Israel	407	0,19%	Uruguai	317	0,15%
Espanha	342	0,16%	Áustria	301	0,14%
Reino Unido	168	0,08%	Colômbia	278	0,13%
Canada	96	0,04%	Taiwan	134	0,06%
Paquistao	95	0,04%	México	133	0,06%
Italia	85	0,04%	Israel	119	0,06%
Colombia	76	0,03%	Sérvia	113	0,05%
	<u>36.095</u>	<u>16,49%</u>	Canadá	87	0,04%
			Outros países	277	0,13%
				<u>30.321</u>	<u>14,52%</u>

## Notas Explicativas

Consolidado			Consolidado		
Período de 6 meses findos em 30.06.18			Período de 6 meses findos em 30.06.17		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total	País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
Alemanha	8.826	1,99%	China	8.990	2,22%
Arabia Saudita	8.306	1,87%	Alemanha	8.713	2,16%
Argentina	6.631	1,49%	Arábia Saudita	7.645	1,89%
França	6.585	1,48%	Argentina	5.154	1,28%
Chile	4.163	0,94%	África do Sul	4.414	1,09%
Japao	3.904	0,88%	Chile	3.296	0,82%
Holanda	3.516	0,79%	França	2.955	0,73%
Paraguai	3.436	0,77%	Holanda	2.569	0,64%
South Africa	3.381	0,76%	Paraguai	2.209	0,55%
Portugal	3.243	0,73%	Japão	2.064	0,51%
China, Republica Popular	3.034	0,68%	Cingapura	1.688	0,42%
Peru	2.709	0,61%	Kuwait	1.493	0,37%
Turquia	2.570	0,58%	Peru	1.296	0,32%
India	2.345	0,53%	Turquia	1.226	0,30%
Mexico	2.270	0,51%	Portugal	1.169	0,29%
Uruguai	1.551	0,35%	Índia	1.094	0,27%
Hong Kong	1.131	0,25%	Bolívia	1.033	0,26%
Bolivia	908	0,20%	Uruguai	1.028	0,25%
Israel	751	0,17%	Áustria	985	0,24%
Singapore	468	0,11%	Malásia	939	0,23%
Espanha	342	0,08%	Hong Kong	841	0,21%
Colombia	301	0,07%	Espanha	904	0,22%
Coveite	264	0,06%	México	478	0,12%
Canada	261	0,06%	Paquistão	416	0,10%
Reino Unido	241	0,05%	Noruega	380	0,09%
Paquistao	177	0,04%	Colômbia	407	0,10%
Italia	159	0,04%	Taiwan	134	0,03%
Trinidad E Tobago	152	0,03%	Israel	399	0,10%
Austria	117	0,03%	Canadá	341	0,08%
Egito	83	0,02%	Sérvia	159	0,04%
Outros países	-	0,00%	Outros países	978	0,24%
	<u>71.825</u>	<u>16,17%</u>		<u>65.397</u>	<u>16,17%</u>

As receitas líquidas de vendas da Companhia no segundo trimestre de 2018 no mercado interno totalizaram R\$ 182.740 (R\$ 178.538 no segundo trimestre de 2017) e no primeiro semestre de 2018 as receitas líquidas de vendas no mercado interno totalizaram R\$ 372.367 (R\$ 338.799 no primeiro semestre de 2017).

No segundo trimestre de 2018, um único cliente representava 4,9% das receitas líquidas do mercado interno no segmento Embalagem PO, equivalente a R\$ 6.679. As demais vendas da Companhia no mercado interno e externo foram pulverizadas, não havendo concentração de vendas de percentual acima de 10% para nenhum cliente.

## Notas Explicativas

### 30. CONTRATOS DE ARRENDAMENTO OPERACIONAL (CONTROLADORA)

#### Locação de imóveis de unidades produtivas

A Companhia possui um contrato de aluguel de unidade produtiva, além de outros pequenos contratos de aluguel de unidades comerciais e administrativas, todos classificados como arrendamento mercantil operacional, e alocados para despesa em cada período pelo regime de competência durante o período do arrendamento.

O contrato de aluguel de unidade produtiva foi firmado em 26 de dezembro de 2006, referente aluguel da unidade Embalagem SP – Indaiatuba, com vigência de 20 anos e o valor mensal contratado atual de R\$ 238, reajustado anualmente pela variação do IGPM.

Os valores de aluguéis reconhecidos como despesas no segundo trimestre de 2018 pela controladora, líquidos de tributos quando aplicáveis, são:

- Aluguéis de unidades produtivas = R\$ 715 (R\$ 715 no segundo trimestre de 2017).
- Aluguéis de unidades comerciais e administrativas = R\$ 93 (R\$ 80 no segundo trimestre de 2017).

Os compromissos futuros oriundos desses contratos, calculados a valores de 30 de junho de 2018 totalizam um montante mínimo de R\$ 85.161. Os arrendamentos foram calculados a valor presente utilizando-se o IPCA acumulado nos últimos 12 meses de 2,85% a.a.

	Até um ano	Depois de um ano até cinco anos	Depois de cinco anos	Total
Arrendamentos operacionais futuros	3.452	16.188	65.521	85.161
Arrendamentos operacionais a valor presente	3.357	14.644	48.161	66.162

#### Locação de área de plantio

A Companhia possui contratos de arrendamentos não canceláveis para produção de ativos biológicos em terras de terceiros, que somam área total de aproximadamente 880 hectares de efetivos plantios. Do total das áreas arrendadas aproximadamente 732 hectares são representados por arrendamento firmado com a Timber XI SPE S.A., conforme detalhado na nota explicativa nº 15, para o qual a Companhia tem compromisso de desembolso anual do arrendamento. Para outras pequenas áreas há compromisso de arrendamento a ser desembolsado mensalmente e que compõe o quadro de arrendamentos operacionais abaixo.

Estes contratos possuem validade até que o total das florestas existentes nestas áreas seja colhido.

#### Compromissos de arrendamentos operacionais não canceláveis

## Notas Explicativas

Os arrendamentos foram calculados a valor presente utilizando-se o IPCA acumulado nos últimos 12 meses de 2,85% a.a.

	Até um ano	Depois de um ano até cinco anos	Depois de cinco anos	Total
Arrendamentos operacionais futuros	1.124	7.107	6.945	15.176
Arrendamentos operacionais a valor presente	1.092	6.428	4.983	12.503

### 31. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia possui incentivos fiscais de ICMS no Estado de Santa Catarina e no Estado de Minas Gerais:

- i) ICMS/SC – Prodec: possibilita que 60% do incremento de ICMS no Estado de Santa Catarina, calculado sobre uma base média (setembro 2006 a agosto 2007) anterior aos investimentos realizados é diferido para pagamento após 48 meses. Este benefício é calculado mensalmente e está condicionado à realização dos investimentos planejados, além da manutenção da regularidade junto ao Estado, condições estas que estão sendo plenamente atendidas.

Sobre os valores dos incentivos, haverá incidência de encargos às taxas contratuais de 4,0% ao ano. Para fins de cálculo a valor presente deste benefício, a Companhia utilizou a taxa média de 11,63% como custo de captação para linhas de financiamento com características semelhantes às necessárias para os respectivos desembolsos caso não possuísse o benefício.

A vigência do benefício é de 14 anos (10 anos de fruição e 4 anos de carência), iniciado em janeiro de 2009 e com término em dezembro de 2022, ou até o limite de R\$ 55.199 de ICMS diferido. Até 30 de junho de 2018, a Companhia possuía R\$ 18.317 de ICMS diferido registrado no passivo, líquido da subvenção governamental R\$ 16.057.

- ii) ICMS/SC – Crédito Presumido: o Estado de Santa Catarina concede como principal benefício à apropriação de crédito presumido em conta gráfica do ICMS, nas saídas tributadas de produtos industrializados em cuja fabricação tenha sido utilizado material reciclável correspondente a, no mínimo, 40% do custo da matéria-prima, realizadas pela Companhia no Estado, de forma que a carga tributária final relativa a operação própria seja equivalente a 2,25% de seu valor (da operação própria), com o objetivo de viabilizar a ampliação da unidade industrial localizada em Vargem Bonita – SC. O investimento previsto é de aproximadamente R\$ 600.000, distribuído ao longo de 5 anos da concessão, podendo ser renovado por igual período, e será utilizado para a ampliação da capacidade de produção de papel e de embalagens.

## Notas Explicativas

- iii) ICMS/MG – Crédito Presumido: O Estado de Minas Gerais concede como principal benefício crédito presumido de ICMS resultando no recolhimento efetivo de 2% do valor das operações de saída dos produtos industrializados pela Companhia, com o objetivo de viabilizar a expansão da unidade industrial localizada em Santa Luzia – MG. O investimento total estimado é de aproximadamente R\$ 220.000, e o valor a ser investido será aplicado na modernização e ampliação da capacidade de produção da Máquina de Papel nº 7 (MP 7), e também para a construção de uma nova fábrica de embalagens de papelão ondulado.

### 32. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

A Companhia realizou transações que não afetaram o caixa, provenientes de atividades de investimento e, portanto, não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, a Companhia efetuou pagamentos de compras de ativo imobilizado, intangível e ativo biológico no montante de R\$ 3.477 que foram financiadas diretamente por fornecedores, e também realizou aporte de capital com florestas plantadas na controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. no valor de R\$ 5.030.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, a Companhia efetuou pagamentos de compras de ativo imobilizado, intangível e ativo biológico no montante de R\$ 1.980 que foram financiadas diretamente por fornecedores.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da Celulose Irani S.A.

Porto Alegre - RS

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Celulose Irani S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Base para conclusão com ressalva

Conforme descrito na nota explicativa nº 15 às informações trimestrais, em 11 de abril de 2016, a Companhia e a sua controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. celebraram com a empresa Global Fund Reflorestamento e Exploração de Madeira Ltda. ("compradora") um contrato de compra e venda de 4.644 hectares de floresta, pelo montante de R\$55.500 mil. Na mesma data, a compradora outorgou opções de compra anuais em favor da controladora da Companhia (Irani Participações S.A.) e suas afiliadas, inclusive a própria Companhia, em relação ao volume de madeira das florestas, que poderiam ser exercidas ao longo do período de 11 anos (a partir de 2016), por valor fixo determinado em contrato, corrigido pelo IPCA e que, em junho de 2018, foram canceladas. Até a data do cancelamento, a Companhia havia exercido as opções relativas aos exercícios de 2016 a 2018, que somavam aproximadamente 1.650 hectares de florestas.

Em decorrência dessa transação, em 2016 a Companhia reconheceu em suas demonstrações financeiras consolidadas o montante de R\$ 55.500 mil como receita de alienação de florestas (outras receitas) e R\$ 51.845 mil como custo das florestas alienadas (outras despesas) referentes à baixa das respectivas florestas (classificadas anteriormente como ativo biológico).

O CPC 30 (R1) – Receitas e seu equivalente IAS 18, vigentes à época da transação, indicam que se o vendedor retiver riscos e benefícios da propriedade de um ativo sujeito a opção de recompra, a transação é caracterizada como acordo de financiamento e não dá origem ao reconhecimento de receita. Conseqüentemente, até o cancelamento das opções de recompra, essa transação deveria ter sido caracterizada como acordo de financiamento e a receita não deveria ter sido reconhecida. Se a transação tivesse sido contabilizada dessa forma, no momento do cancelamento das opções, o passivo de financiamento deveria ser desreconhecido, gerando uma receita na rubrica "outras receitas operacionais", e, por consequência, o desreconhecimento do ativo biológico geraria uma despesa reconhecida na rubrica "outras despesas operacionais". Desta forma, os impactos dessa transação teriam afetado as demonstrações do resultado e do resultado abrangente relativas aos períodos de três e seis meses, e as demonstrações dos fluxos de caixa relativos aos períodos de seis meses, findos em 30 de junho de 2018 e das informações correspondentes de 2017 apresentadas para fins de comparabilidade. Os efeitos desse assunto não foram determinados nos períodos citados.

### Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto mencionado na seção acima intitulada "Base para conclusão com ressalva", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto mencionado na seção "Base para conclusão com ressalva", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## Outros Assuntos - Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2017 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 26 de abril de 2018 com modificação em relação ao mesmo assunto mencionado no parágrafo acima "Base para conclusão com ressalva", e as demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente do período de três e seis meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses do trimestre findo em 30 de junho de 2017 foram anteriormente revisadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 11 de agosto de 2017, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não havia sido elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 31 de julho de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio

Contador

CRC SP-244525/O-9 T-RS

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Para fins do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09

Na qualidade de Diretores da Celulose Irani S.A., sociedade por ações com sede na Rua General João Manoel, nº. 157, 9º andar, sala 903, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.791.243/0001-03, DECLARAMOS nos termos do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009, que: (i) revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras intermediárias do período de três meses encerrado em 30 de junho de 2018; e (ii) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referente ao período de três meses encerrado em 30 de junho de 2018.

Porto Alegre, RS, 31 de julho de 2018.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas - Diretor Presidente  
Odivan Carlos Cargnin – Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores  
Henrique Zugman – Diretor de Negócios Papel e Florestal  
Lindomar Lima de Souza – Diretor de Negócio Embalagem  
Fabiano Alves de Oliveira – Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Para fins do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09

Na qualidade de Diretores da Celulose Irani S.A., sociedade por ações com sede na Rua General João Manoel, nº. 157, 9º andar, sala 903, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.791.243/0001-03, DECLARAMOS nos termos do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009, que: (i) revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras intermediárias do período de três meses encerrado em 30 de junho de 2018; e (ii) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referente ao período de três meses encerrado em 30 de junho de 2018.

Porto Alegre, RS, 31 de julho de 2018.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas - Diretor Presidente  
Odivan Carlos Cargnin – Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores  
Henrique Zugman – Diretor de Negócios Papel e Florestal  
Lindomar Lima de Souza – Diretor de Negócio Embalagem  
Fabiano Alves de Oliveira – Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão